



**PLANO DE TRABALHO
QUARTO ADITIVO AO TERMO
DE COLABORAÇÃO
Nº105/2022 ABRIL DE 2025
A MARÇO DE 2026
REDE PRIVADA - SERVIÇO
DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS - TERRITÓRIO
CRAS SÃO MANOEL
(SASDH)**



PLANO DE TRABALHO – ABRIL DE 2025 A MARÇO DE 2026 REDE PRIVADA

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana
SOMA - Americana

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos
(X)	

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
(X)		

PÚBLICO ALVO

Crianças, Adolescentes, Jovens, Pessoas Adultas e Idosas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

2ª a 6ª feira das 07h00min às 16h00min Com a Flexibilização Caso Identifique Demanda

EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA¹

Centro de Referência de Assistência Social
(CRAS)

ÁREA DE ABRANGÊNCIA²

Territorial

Equipamento de referência: Proteção Social Básica – CRAS; Proteção Social Especial – CREAS

² **Área de Abrangência:** Territorial ou Municipal



1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

DADOS DA ORGANIZAÇÃO:

Razão Social	Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana
Sigla	SOMA - Americana
CNPJ	44.682.979/0001-09
Endereço da Sede	Praça dos Expedicionários, 29 – Vila Medon
CEP	13465-109
Ponto de Referência	-
Telefones	(19) 3461-2495 / 3462-3946 / 3462-5966
E-mail	coordenadora@soma-americana.com.br
Site	www.soma-americana.com.br
Data da Fundação da Organização	16 de Julho de 1961
Validação: Ministério da Economia/SPPE/ST	Certificação de Habilitação da Entidade no CNAP . Validade 28/02/2022 a 28/02/2026. Termo de Autorização do Curso de Aprendizagem Profissional nº 86472 – Validade: 22/03/2024 a 28/02/2026.
Inscrição CMAS/Validade	Nº 12E/1998. Validade: Tempo indeterminado.
Inscrição CMDCA/Validade	Entidade registrada sob o nº 020/1993-P02. Validade: 30/01/2026. Programas e Serviço na modalidade de Apoio Socioeducativo em meio aberto: (1) Aprendizagem: Formação Técnico Profissional Metódica em Serviços Administrativos para Adolescentes; (2) Estágio Educativo Supervisionado (de Ensino Médio); (3) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
CEBAS / Validade	Portaria nº 49, de 09/05/2022 (renovação). Validade: 31/12/2024. Protocolo tempestivo de processo de renovação tombado sob nº 308796.1077328/2024 – validade por 01 ano ou até resultado do julgamento do processo.
Outros (especificar)	▪ Castro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS. ▪ Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE: Decreto nº 57501 – Publicação: 08 de novembro de 2011. ▪ Lei nº 4.384 de 26/07/2006 - Gratuidade no Transporte Público Municipal de uso dos adolescentes da Entidade. ▪ Atestados de Funcionamento, Qualidade e Eficiência do trabalho desenvolvido, emitidos pelo Juiz e Promotor da Vara da Infância e Juventude e pelo Conselho Tutelar. ▪ Comprovante Cadastral do Cadastro Pró-Social – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS. ▪ Lei de Utilidade Pública Municipal: Lei nº 1125, de 21/12/1970, publicada no Jornal O Liberal nº 2230, de 05/01/1971. ▪ Lei de Utilidade Pública Estadual: Lei Estadual nº 413, de 16/09/1974, publicada no Diário Oficial, de 17/09/1974. Federação Brasileira de Associações Socioassistenciais – FEBRAEDA.
DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:	
Endereço	Rua São Crispim, 207 – Jardim Nossa Senhora do Carmo – Americana/SP
CEP	13472-340
Ponto de Referência	Próximo à Praça Vó Palmira
Telefones	(19) 3468-6605 / 9.8164-4222
E-mail	coordenadora@soma-americana.com.br / scfv1@soma-americana.com.br
Data da Implantação Da Oferta	01 de agosto de 2019



1.2. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

O Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana – SOMA – Americana é uma organização da sociedade civil, beneficente e de assistência social do município de Americana, sua sede está instalada em um imóvel público municipal, diante de contrato de concessão de direito real de uso, desde o início da sua fundação.

A Entidade foi fundada a partir de cidadãos comuns da sociedade civil que se uniram em função de uma necessidade social, com objetivo de atender a demanda existente dos adolescentes e suas famílias economicamente desfavorecidas e em vulnerabilidade e/ou risco social, através de ações informais e capacitação básica aos adolescentes, concluindo com o encaminhamento ao Mundo do Trabalho, por meio do Programa de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho.

A Entidade conta com uma Equipe Técnica Multidisciplinar composta por pedagoga, assistente social e psicóloga com o objetivo de oferecer complementação e acompanhamento do ensino regular, dispondo-se a acompanhar o desenvolvimento pessoal, pedagógico e psicossocial dos adolescentes, na perspectiva do fortalecimento de potencialidades e visão de futuro, modificando histórias de vida. O SOMA estendeu suas ações para a contribuição na superação da fragilização dos vínculos familiares, educacionais e sociais, estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades, autonomia, protagonismo social e participação cidadã, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desde 2012, conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009 e em 01 de agosto de 2019, a Entidade iniciou a execução do SCFV no Território do CRAS São Manoel. Desde 2003, o SOMA tem convênio com o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que apoia pedagogicamente e certifica os adolescentes no Curso de Qualificação Profissional e durante a Iniciação Profissional terá como complemento os Projetos: SOMAR e PRÉ – APRENDIZAGEM.

Na constante busca pelo aperfeiçoamento da modalidade de trabalho que desenvolve e a excelência no atendimento aos adolescentes e seus familiares, o SOMA a partir de 19 de dezembro de 2017, tornou-se Entidade Qualificadora para desenvolver Programa de Aprendizagem Profissional, cadastrado e validado no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional – CNAP/MTE, estando apta a realizar Formação Técnico-Profissional Metódica no Curso de Aprendizagem – Serviços Administrativos e ainda atuar como Agente de Integração no Programa de Estágio Educativo Supervisionado (de Ensino Médio), desde abril/2018.

A Entidade capacitou e integrou ao Mundo do Trabalho, aproximadamente, 6% da população de Americana, estimada em 237.000 habitantes, ou seja, aproximadamente, 65.000 pessoas, considerando adolescentes, pais, responsáveis ou familiares. Todas e quaisquer ações realizadas por meio do Programa e Serviço da Entidade são de forma totalmente gratuita, planejada e continuada. Hoje a Entidade se destaca pela seriedade, compromisso, organização e responsabilidade social em todas as ações realizadas.

1.3. FINALIDADE E OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO³

O Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana, que adota a sigla SOMA – Americana, tem sua sede no Município de Americana, Estado de São Paulo, na Praça dos Expedicionários, 29 - Vila Medon, CEP 13465-109, trata-se de associação civil, beneficente e de assistência social, inscrita no CNPJ sob nº 44.682.979/0001-09, constituída em 16 de julho de 1961, pela união de pessoas organizadas e voluntárias sem fins lucrativos, sem vinculação político-partidária ou religiosa, inscrita no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca, sob nº 137, Livro “A”, às fls. 66 em 18/06/1969, é regida pelo seu Estatuto e legislação pertinente e possui prazo de duração por período indeterminado.

O objetivo geral do **SOMA – Americana** é qualificar profissionalmente adolescentes, promovendo sua integração ao mundo do trabalho, oferecer complementação e acompanhamento do ensino regular, visando seu desenvolvimento pessoal, pedagógico e psicossocial, na perspectiva do fortalecimento de suas potencialidades e visão de futuro e atuar em grupos com foco no fortalecimento de vínculos e convivência familiar e comunitária, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

Os objetivos específicos do **SOMA – Americana** são:

- I-** Promover a qualificação profissional utilizando diferentes métodos, estratégias e técnicas, tendo em vista a aquisição de capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas, necessárias para o desempenho profissional do adolescente;
- II-** Atuar com foco no desenvolvimento de atitudes, habilidades e no fortalecimento de vínculos para integração ao mundo do trabalho com monitoramento e avaliação durante este processo;
- III-** Garantir os direitos dos usuários em vulnerabilidade social articulando com políticas públicas implicadas na integração ao mundo do trabalho, referenciando-os na rede de serviços socioassistenciais;
- IV-** Proporcionar aos adolescentes o reconhecimento de suas capacidades e potencialidades, promovendo o seu protagonismo na busca de direitos e espaços de integração relacionados ao mundo do trabalho, bem como resgate de sua auto-estima, autonomia e resiliência;
- V-** Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- VI-** Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens, pessoas adultas e idosas, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- VII-** Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.

Para atingir seus objetivos, o **SOMA – Americana** manterá o **Programa de Promoção da Integração ao Mercado (PPIMT)** e o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**, de forma totalmente gratuita, planejada e continuada aos adolescentes e aos usuários (crianças, adolescentes, jovens, pessoas adultas e idosas), cujos Programa e serviço serão acompanhados na execução por uma equipe técnica multidisciplinar e/ou equipe de referência, composta por coordenadores, pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, instrutores e educadores sociais.

• O **Programa de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho (PPIMT)** está fundamentado no artigo 2º, inciso III, da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, na Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33, de 28 de novembro de 2011, Resolução Conjunta do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano (SASDH) nº 5/2015, e em constante harmonia com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990, em especial o Capítulo V, Artigos 60 a 69 do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, do qual constará o seguinte:

I- Iniciação Profissional: será formada pelos Cursos de Qualificação Profissional, Pré-Aprendizagem e demais projetos oferecidos aos adolescentes pelo SOMA – Americana. Fundamenta-se nos Artigos 39 e 40 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – 1996), nas orientações da Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS/MDS, no Programa Nacional de Acesso ao Mundo do Trabalho ACESSUAS TRABALHO, no Artigo 2º da Resolução 33, de 28 de novembro de 2011 e em constante harmonia com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, em especial o Capítulo V, Artigos 60 a 69 do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho.

II- Aprendizagem: Formação Técnico-Profissional Metódica em Serviços Administrativos: será desenvolvido e regulamentado pela Lei Federal nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, que altera os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, pelo Decreto nº 9.579, de 22 de novembro de 2018, que consolida atos normativos do Aprendiz, pela Portaria nº 671, de 08 de novembro de 2021 do Ministério do Trabalho e Previdência – MTP, pela Portaria nº 3.872, de 21 de dezembro de 2023 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e pela Nota Técnica nº 02, de 23 de janeiro de 2017, do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário – MDSA, e em constante harmonia com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, em especial o Capítulo V, Artigos 60 a 69 do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho.

III- Estágio Educativo Supervisionado de Ensino Médio: atuará como Agente de Integração em convênios e termos de compromisso de estágios de Ensino Médio, segundo a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, desenvolvido em constante harmonia com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, em especial o Capítulo V, Artigos 60 a 69 do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, conforme as orientações da Nota Técnica nº 02 de 23 de janeiro de 2017, a Resolução 33, de 28 de novembro de 2011, a Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742) de 07 de dezembro de 1993 (artigo 2º, inciso III), o Programa Nacional de Acesso ao Mundo do Trabalho ACESSUAS TRABALHO e os Artigos 39 e 40 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – 1996).

• O **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** será executado conforme Termo de Colaboração que estabelece regime jurídico de mútua cooperação entre o Município de Americana e o SOMA – Americana e está regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 e suas alterações, Resoluções CNAS nº 269/2006, nº 109/2009, nº 17/2011, nº

27/2011, nº 33/2012, nº 01/2013, nº 09/2014 e nº 13/2014; Resolução CMAS nº 212/2021, Caderno de Orientações – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, demais documentos do Ministério do Desenvolvimento Social e complementado pelas Leis Federais nº 8.069/1990, nº 10.741/2003, nº 13.146/2015, Resolução Conjunta CMDCA/CMAS nº 002/2011 e Resolução CMDCA nº 110/2018, Lei nº 13.257/2016, que consiste em:

- I-** Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida;
- II-** Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território;
- III-** Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária;
- IV-** Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social;
- V-** Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros;
- VI-** Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Para consecução de seus objetivos, o **SOMA – Americana** poderá:

- I-** Acompanhar e avaliar a frequência e rendimento escolar do **adolescente** matriculado no Programa de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho (PPIMT);
- II-** Manter cursos de qualificação profissional para o encaminhamento do **adolescente** ao mercado de trabalho;
- III-** Acompanhar e supervisionar o **adolescente** no local da execução de suas atividades práticas, e nas empresas colaboradoras deverá estar sempre acompanhado por uma pessoa adulta;
- IV-** Ao longo da permanência do **adolescente** do PPIMT e/ou dos usuários do SCFV, sob a orientação do **SOMA – Americana**, ser-lhe-á proporcionada a prática de atividades que dêem ênfase ao fortalecimento de vínculos e da convivência familiar e comunitária, civismo, educação, trabalho, cidadania, respeito mútuo e solidariedade;
- V-** Desenvolver quaisquer atividades, desde que lícitas e em consonância com os objetivos e disposições deste Estatuto;
- VI-** Divulgar suas atividades por quaisquer meios de comunicação;
- VII-** Firmar convênios, contratos, termos de cooperação e instrumentos jurídicos afins, promovendo iniciativas com pessoas físicas e jurídicas, nacionais ou estrangeiras, inclusive para captação de recursos, com vistas à sustentabilidade de suas atividades e para o alcance de sua finalidade social;



VIII- Celebrar parcerias com a administração pública, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou projetos expressos em termos de colaboração, termos de fomento ou acordos de cooperação.

Na consecução de seus objetivos estatutários, manterá finalidade pública e transparência nas suas ações, observando princípios constitucionais e legais aplicáveis.

O **SOMA – Americana** não terá participação em campanhas de interesse político-partidário ou eleitorais, sob quaisquer meios ou formas.

³ Conforme o Estatuto Social da Organização da Sociedade Civil.

1.4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ORGANIZAÇÃO

1.4.1. RECURSOS PRÓPRIOS – 2024

Recursos	Valores Anuais
Eventos	-
Telemarketing	-
Doações espontâneas de pessoa física	-
Doações e parcerias de empresas e entidades privadas	R\$ 19.601,10
Contribuintes	R\$ 1.529.631,46
Contrapartida da pessoa idosa	-
Outros. Especifique:	
Reembolso	-
Rendimentos	R\$ 108.528,52
Total	R\$ 1.657.761,08

1.4.2. RECURSOS PÚBLICOS – 2024

1.4.2.1. BENEFÍCIOS FISCAIS E ISENÇÕES PÚBLICAS

Cota Patronal	R\$ 200.753,00
Nota Fiscal Paulista	R\$ 1.429,99
Isenção do Departamento de Água e Esgoto (Estimativa)	R\$ 2.500,00
Outros. Especifique:	
Total	R\$ 204.682,99

1.4.2.2. PARCERIAS CELEBRADAS

Cofinanciamento	Valores Anuais			
	Municipal	Estadual	Federal	Total
Fundo de Assistência Social	-	-	-	-
Emenda Parlamentar Assistência Social	-	-	-	-
Fundo de Direitos da Criança e do Adolescente	-	-	-	-
Fundo de Direitos da Pessoa Idosa	-	-	-	-
Fundo de Direitos da Pessoa com Deficiência	-	-	-	-
Fundo de Direitos da Mulher	-	-	-	-
Fundo de Políticas para Álcool de Drogas	-	-	-	-
Fundo de Segurança Alimentar	-	-	-	-
Fundo de Saúde	-	-	-	-
Fundo de Educação	-	-	-	-
Fundo de Cultura	-	-	-	-



Fundo de Esporte	-	-	-	-
Emenda Parlamentar - Outras Políticas Públicas	R\$ 100.000,00	-	-	R\$ 100.000,00
Outros. Especifique:				
Cofinanciamento Chamamento Público - SCFV	R\$ 328.131,04			R\$ 328.131,04
Total	R\$ 428.131,04			R\$ 428.131,04

1.5 INFRAESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO

1.5.1 ESTRUTURA FÍSICA

1.5.1.1. SITUAÇÃO DO IMÓVEL⁴

Sede da Organização (Mantenedora):	A sede da Entidade trata-se de imóvel público municipal, diante de contrato de concessão de direito real de uso que, desde 23 de abril de 2010 teve seu período de vigência prorrogado por mais (20) vinte anos, até 2030.
Oferta Socioassistencial (Unidade de Prestação de Serviço - UPS)	Alugado.

1.5.1.2. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Item	Sede da Organização	Oferta Socioassistencial
Recepção	01	-
Salas para atendimento técnico especializado (equipe Psicossocial)	04	01
Salas de atendimento em grupo/atividades Comunitárias	05	02
Sala para reuniões	03	01
Sala de coordenação	01	-
Sala de equipe técnica	04	01
Sala de administração	01	-
Enfermeira	-	-
Dormitórios para os usuários/as	-	-
Dormitórios para os cuidadores/as	-	-
Banheiros para os usuários/as	07	01
Banheiros para os funcionários/as	02	01
Espaço para aguarda de pertences	-	-
Sala de repouso	-	-
Refeitório	01	-
Copa/ Cozinha (Preparo de alimentos)	01	02
Lavanderia	-	01
Despensa	01	-
Almoxarifado ou similar	02	-
Brinquedoteca	-	01
Biblioteca	-	-
Espaço para animais de estimação	-	-
Área de recreação interna	-	01
Área de recreação externa	01	01
Jardim/Parque	-	-
Quadras esportivas	01	-
Instalações elétricas e hidráulicas	Área total Sistema de Segurança Contra Incêndio	Área Total
Outros. Especifique:		
Laboratório da Informática	01	-
Salas de Aula	04	-

⁴ Situação do Imóvel: Próprio; Alugado; Cedido, especificar; Outros, especificar.

1.5.2. RECURSOS MATERIAIS

Item	Qtd. Na Sede Da Organização	Qtd. Na Oferta Socioassistencial		
		Qtd. De uso os Usuários/as	Qtd. De uso do RH	Total
Acervo bibliográfico	-	15	-	15
Armários individualizados para guarda de pertences	-	-	-	-
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	06	500	-	500
Camas	-	-	-	-
Computadores	50	-	07	07
Computadores com acesso à internet	50	-	07	07
Datashow	04	-	01	01
DVD / Vídeo Cassete	01	-	01	01
Equipamento de som	01	-	-	-
Fax	-	-	-	-
Filmadora	-	-	-	-
Fogão	02	-	01	01
Geladeira/Freezer	05	-	03	03
Impressora	03	-	-	-
Máquina copiadora	02	-	02	02
Máquina de lavar roupa	-	-	-	-
Máquina fotográfica	02	-	01	01
Materiais esportivos	11	-	-	-
Materiais para estudo	-	-	-	-
Micro-ondas	01	-	01	01
Mobiliário	546	54	14	68
Mobiliário específico para atender crianças	-	-	--	-
Mobiliário/materiais adequados para pessoas com deficiência ou dependência (Tecnologias Assistivas)	09	-	-	-
Secadora de roupas	-	-	-	-
Telefone (aparelho)	15	-	03	03
Telefone (celular)	02	-	01	01
Televisão	03	01	-	01
Veículo de uso exclusivo de membros da diretoria	-	-	-	-
Veículo de transporte de usuários e equipe	03	-	01	01
Outro. Especifique:				
Mesas de refeitório	18	-	-	-
Mesas de plástico	-	02	02	02
Cadeiras de plástico	-	08	08	08
Computadores (Doação Sage Foundation)	11	-	05	05
Notebook	04	-	02	02
Caixa de som	01	01	-	01
Tatames de EVA	-	30	-	30
Bebedouro de coluna	01	01	01	01
Ventilador de coluna	-	09	09	09

1.5.3. ACESSIBILIDADE⁵

Condições de Acessibilidade	Sede da Organização	Oferta Socioassistencial
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até o interior da unidade.	SIM - De acordo com a norma da ABNT	NÃO POSSUI
Rota acessível aos espaços da unidade.	SIM - De acordo com a norma da ABNT	NÃO POSSUI
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	SIM - De acordo com a norma da ABNT	NÃO POSSUI
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais	NÃO POSSUI	NÃO POSSUI
Recursos – Equipamentos / Sistemas Computacionais	NÃO POSSUI	NÃO POSSUI
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas	NÃO POSSUI	NÃO POSSUI
Serviços – Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.	NÃO POSSUI	NÃO POSSUI
Outros. Especifique:		

1.6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL⁶

DOCUMENTO ANEXO (I).

2. DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

2.1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.2. DESCRIÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

A Entidade executará o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme a Resolução do CNS nº 109, de 11 de novembro de 2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Reordenamento do Serviço Socioassistencial nº 01, de 21 de fevereiro de 2013, Resolução do CNAS nº 13, 13 de maio de 2014, que incluiu na referida Tipificação a faixa etária de 18 a 59 anos. Desta forma, SCFV trabalhará com todos os públicos desde que as atividades programadas sejam condizentes com cada ciclo etário.

O SCFV conta com diversas normativas e resoluções independente do Território, em “Perguntas Frequentes – SCFV” do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que apresenta 03 (três) eixos como forma de orientação para a execução do Serviço Socioassistencial, que serão descritos abaixo e que serão contemplados nas atividades pedagógicas a partir da demanda de cada grupo de convivência.

I. Convivência social – é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às

relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

II. Direito de ser – o eixo “direito de ser” estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

III. Participação – Tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo “participação” tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas. O Serviço Socioassistencial iniciou em janeiro de 2019 com “recursos próprios” da Entidade e para um ciclo etário, de 12 a 15 anos e suas famílias até junho de 2019, os usuários compareciam apenas uma vez na semana. Em julho de 2019 o SOMA – Americana participou e foi classificado no Chamamento Público Edital nº 007/2019, depois dessa ação todas as faixas etárias passaram a ser atendidas. O serviço obterá a periodicidade de segunda a sexta-feira das 07h00 às 16h00, será realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários/as, de acordo com seu ciclo de vida, complementando o trabalho social com famílias e prevenindo a ocorrência de situações de risco social. Trabalhar com os atendidos por meio de atividades pedagógicas dinâmicas, atividades escritas e desenhos, histórias, vídeos informativos, filmes, músicas, teatros, danças, conhecimento sobre a cultura brasileira, direitos e deveres, jogos educativos, passeios, convivência grupal, comunitária e familiar, comemorações e confraternizações, tudo no que se referir às vulnerabilidades sociais dos usuários do Serviço, além de atendimentos individuais e com as famílias quando for necessário. Forma de intervenção social planejada que criará situações desafiadoras, estimular e orientar os/as usuários/as na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organizar de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária, conforme um dos objetivos primordiais do Serviço Socioassistencial. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social, conforme documentos do Ministério do Desenvolvimento Social. Prevenir o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com

deficiência, etnia, raça, entre outros. Possuir articulações com a Rede Socioassistencial como, CRAS e CREAS, Conselho Tutelar, Escolas de Ensino Regular, Secretarias de Assistência Social e Direitos Humanos, Saúde, Segurança, Habitação e Educação, Instituições de Acolhimento e demais espaços competentes para o desenvolvimento do Serviço que promovam o atendimento das famílias e dos usuários, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social. Recorrendo a uma análise diagnóstica do Território do CRAS São Manoel qualitativa que aborda o assunto e consulta através do Informativo Socioeconômico 2024 do município, uma vez que as ações específicas para os usuários da AP. 04 e AP. 05 serão efetivadas, através do levantamento pode-se constatar que atualmente estas AP's possuem em média 3.797 famílias cadastradas no Cadastro Único, 1.430 beneficiários do Programa Bolsa Família e aproximadamente 528 beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC e Renda Mensal Vitalícia - RMV. Obtivemos algumas informações do CRAS São Manoel, que apresentou as demandas atuais sobre seus usuários, por meio de dados do CadÚnico e também das vulnerabilidades apresentadas pelos usuários dos serviços no CRAS, é possível perceber que tanto os dados do CadÚnico quanto os dados levantados nos atendimentos individualizados do CRAS, apontam como maiores índices de vulnerabilidades: o desemprego, trabalho informal e subemprego, famílias em situação de extrema pobreza ou pobreza, o que leva a análise de que são mais vulneráveis por não possuírem direitos trabalhistas. As famílias que se encontram com a renda per capita abaixo da linha da extrema pobreza ou pobreza demandam busca ativa e atendimento prioritário da equipe, pois, apresentam fragilidades variadas como: insegurança alimentar, precário acesso à educação, à saúde, nulo ou precário acesso ao lazer e etc. Também há um número significativo de famílias com chefia monoparental o que pode apontar para uma maior fragilização nessas famílias, devido à sobrecarga de responsabilidades de a mulher ser expressiva, pois, precisam prover o sustento de seus familiares, realizar tarefas domésticas e atender as demandas de seus filhos, além de refugiados da Bolívia, Uruguai, Paraguai e demais países da América Latina, além do Haiti. Também, cabe ressaltar o número expressivo no território de idosos e pessoas com deficiência, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, o que corresponde à famílias de baixa renda, que apresentam membros demandantes de cuidados específicos e atenção de seus familiares, podendo causar sobrecarga dos cuidadores e gerar isolamento social, segregação ou até institucionalização dessas pessoas. Há ainda o fator de insegurança para as famílias que residem em bairros com alto índice de uso e tráfico de drogas, gerando violências, exposição de crianças e adolescentes a riscos e “leis próprias” para o território de vivência. A demanda de atendimento no Território do CRAS São Manoel inclui todos os ciclos etários, mas em especial crianças, adolescentes e idosos, visto que são bairros antigos os primeiros de Americana, desta forma a população com mais de 60 anos é muito presente, incluímos também crianças e adolescentes, visto que são muitas famílias de países distintos que buscam por moradias nesses territórios habitando em cortiços e sem infraestrutura adequada, aumentando os números para essas faixas etárias.

Ainda apresentando apoio junto a Rede Socioassistencial o SCFV trabalhará conforme Resolução SASDH nº 01/2022 Norma Operacional de Benefício Eventual para o Município de Americana articulando ações para grupos familiares de extrema pobreza e pobreza que se encontra em privação alimentar e nutricional. Apoio com o Programa Estadual Viva Leite que tem por objetivo oferecer complemento alimentar seguro e de alto valor nutritivo para às famílias com baixa renda. Também será ofertado o apoio às pessoas imigrantes, migrantes e refugiados, que estão no território de referência do SCFV, podem ter acesso ao Programa MigraRe. O ACESSUAS Trabalho no apoio ao Programa de Inclusão Produtiva promovendo geração de renda digna e estável por dois eixos, empregabilidade e empreendedorismo a partir da realidade do município, contando com o apoio do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS São Manoel.

As Técnicas do Serviço Socioassistencial participaram de uma capacitação oferecida pelo SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - que articulou com toda a Rede Socioassistencial de Americana estratégias e Planos de Ação em cada território de CRAS minimizando as fragilidades econômicas, oportunizando acesso às vagas de emprego e capacitando também esse público com conhecimentos em áreas específicas que o mercado de trabalho do município mais necessitar.

O SCFV e a Entidade estarão juntos nesse compromisso de oportunizar e ofertar informações sobre novas chances de renda que será benéfico para todas as partes, as empresas que precisam da força de trabalho e as famílias que carecem de proventos. E por fim, o Programa Mãe Americanense que conforme a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH) dispôs para o CRAS São Manoel e SCFV executado pelo SOMA-Americana o Programa Mãe Americanense, de âmbito municipal com o objetivo de apoiar a gestante em situação de vulnerabilidade social e sua família, na preparação para o nascimento do bebê com entrega de Kit Enxoval para os bebês. São 6 encontros realizados semanalmente. As gestantes devem ser moradoras de Americana há pelo menos um ano; Estar gestantes entre 14 e 22 semanas de gestão para inscrição; Ter inscrição no Cadastro Único e Número de Inscrição Social (NIS); Renda familiar per capita de até ¼ de salário mínimo. São aplicados temas como: mudanças psicológicas, mudanças físicas, vínculo mamãe e bebê, aleitamento, alimentação saudável e é realizada uma visita à maternidade do hospital municipal de Americana.

2.3. PÚBLICO ALVO

Público Alvo

Crianças, Adolescentes, Jovens, Pessoas Adultas e Idosas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. **Crianças até 6 anos:** crianças com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial; crianças residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário;

	crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos. Crianças e Adolescentes de 7 a 14 anos: crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento, e outros; crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos. Adolescentes de 15 a 17 anos: adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; adolescentes egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; adolescentes em cumprimento ou egressos de medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990); adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; adolescentes de famílias com perfil de programas de transferência de renda; adolescentes com deficiência, em especial beneficiários do BPC; adolescentes fora da escola. Jovens de 18 a 29 anos: jovens pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; jovens em situação de isolamento; jovens com vivência de violência e/ou negligência; jovens fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; jovens em situação de acolhimento; jovens egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e/ou exploração sexual; jovens egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; jovens em situação de rua; jovens em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências. Pessoas Adultas de 30 a 59 anos: pessoas adultas pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de renda; pessoas adultas em situação de isolamento; pessoas adultas com vivência de violência e/ou negligência; pessoas adultas com defasagem escolar; pessoas adultas em situação de acolhimento; pessoas adultas vítimas e/ou vinculados a programas de combate à violência sexual; pessoas adultas em situação de rua; pessoas adultas em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências. Pessoas Idosas: pessoas idosas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC); pessoas idosas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; pessoas idosas com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.
Público Prioritário	I - Em situação de isolamento; II - Trabalho infantil; III - Vivência de violência e, ou negligência; IV - Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; V - Em situação de acolhimento;

	VI - Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; VII - Egressos de medidas socioeducativas; VIII - Situação de abuso e/ ou exploração sexual; IX - Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; X - Crianças e adolescentes em situação de rua; XI - Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. Para a identificação dos usuários em situação prioritária será utilizado o Número de Identificação Social – NIS do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico. A comprovação das situações prioritárias dar-se-á por meio de documento técnico que deverá ser arquivado na Unidade que oferta o SCFV ou no CRAS de Referência, por um período mínimo de cinco anos, à disposição dos órgãos de controle.
Formas de Acesso	Por encaminhamento do Centro de Referência de Assistência Social CRAS São Manoel.
Meta de Atendimento	150 usuários.
É ou será ofertado de forma gratuita aos/as usuários/as?	Sim. De forma gratuita, planejada e continuada.

2.4. OBJETIVO GERAL

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
 - Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens pessoas adultas e idosas, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
 - Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
 - Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos/as usuários/as aos demais direitos;
 - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos/as usuários/as;
 - Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

⁵Acessibilidade:

- SIM – De acordo com a norma da ABNT.
- SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.
- NÃO POSSUI.

⁶**Estrutura Organizacional (Organograma): Representação Gráfica** – Apresentar toda a estrutura e ações da organização, inclusive de outras políticas públicas. Evidenciar no organograma qual a localização da Oferta Socioassistencial na estrutura da Organização.

2.4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS⁷

Crianças de até 6 anos:

- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

Crianças e Adolescentes de 7 a 14 anos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Adolescentes de 15 a 17 anos:

- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do/a adolescente no sistema educacional.

Jovens de 18 a 29 anos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos/as jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos/as jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos;

- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos/as jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos/as jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Pessoas Adultas de 30 a 59 anos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

Pessoas Idosas:

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
 - Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) usuários (as).

3. PLANEJAMENTO DO TRABALHO

3.1. FLUXOGRAMA⁸

DOCUMENTO ANEXO (II).

⁷ **Objetivos Específicos:**

Organizações com Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

Organizações sem Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

⁸ **Fluxograma do Processo de Trabalho: Representação Gráfica** – Apresentar fluxograma do processo de trabalho da Oferta Socioassistencial descrevendo os passos e etapas sequenciais de um determinado processo.

3.1.1. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO⁹

O Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana – SOMA – Americana, é uma organização da sociedade civil, beneficente e de assistência social, sem fins lucrativos e vinculação político-partidária que foi fundada em 16 de julho de 1961, a partir de cidadãos comuns da sociedade civil que se uniram por uma causa nobre, em função de uma necessidade social, com um grande objetivo de atender a demanda existente dos adolescentes e suas famílias com vulnerabilidades. Hoje, a Entidade conta com 24 diretores voluntários que auxiliam nas atividades e trabalhos desenvolvidos na Entidade de forma ativa, contribuindo na promoção e execução do plano de ação; fiscalizando os serviços da área financeira; autorizando despesas e pagamentos; coordenando a elaboração do orçamento anual, relatório de desempenho financeiro e operações patrimoniais para a prestação de contas e assinaturas de termos de fomento, convênios e contratos. Colaboram na elaboração e divulgação das atividades sociais da Entidade à toda comunidade, através dos órgãos de comunicação, além de firmar relações com demais associações locais e externas e realizam projetos de forma voluntária com os adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social do público atendido. O vice-presidente da Entidade também presta assessoria jurídica de forma voluntária, dando suporte e esclarecimento técnico das documentações necessárias. As ações da Diretoria são sempre acompanhadas pela Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade, que contribui para a realização de todas as ações planejadas. No que diz respeito às ações do Serviço Socioassistencial, a Diretoria Executiva Conselhos Fiscal e Deliberativo durante reuniões ordinárias e extraordinárias analisarão e discutirão as melhores estratégias para a execução desse trabalho no território do CRAS São Manoel, reconhecendo as demandas e vulnerabilidades sociais dos usuários e suas famílias que a Coordenadora Geral e Pedagógica lhes apresentar durante as referidas reuniões, o Presidente Executivo da Entidade também estará junto à equipe de trabalho, durante reuniões e capacitações, buscando auxiliar na resolução de problemas, representando legalmente junto a Coordenadora Geral e Pedagógica em reuniões com demais responsáveis de outras entidades, serviços e se necessário junto aos Secretários de suas respectivas. Pastas que cabem a execução do Serviço Socioassistencial. Supervisionar e assinar as Prestações de Contas sobre o repasse do Cofinanciamento de Recursos Federal e Municipal, solicitando documentos e demonstrativos para essa e demais operações. O objetivo primordial do Serviço é fortalecer os vínculos familiares e sociais dos usuários junto as suas famílias e a comunidade que estão inseridos. O desafio existente refere-se especificamente a demanda dos ciclos etários crianças e adolescentes, pois em sua grande maioria frequentam as escolas de período integral, potenciais perfis para participação no SCFV não sendo possível presença dos mesmos nas ações coletivas, atividades pedagógicas e demais atividades do Serviço Socioassistencial, já que sua frequência deverá ser em contraturno escolar. A Entidade só ofereceu e oferece aos seus funcionários, programas e serviço pontos fortes, pois batalham arduamente para um trabalho com excelência e de muita competência para todo o Município de Americana, contribui fortemente para que os

adolescentes matriculados, usuários do SCFV não sejam em nenhum momento desassistidos principalmente no que diz respeito às suas vulnerabilidades e/ou riscos sociais, promovendo cidadania, responsabilidade social, oportunidade, visões e perspectivas positivas de futuro, compromisso e fortalecimento de vínculos fragilizados ou interrompidos em seus círculos familiares e com sua comunidade. O SOMA – Americana é uma Entidade que capacita e integra o adolescente ao Mundo do Trabalho, entretanto sua missão, visão e valores condizem mesmo que sutilmente com as ações do Serviço Socioassistencial.

MISSÃO: Desenvolver a capacitação profissional dos adolescentes e programas sociais de educação, cultura e lazer, proporcionando o desenvolvimento de potencialidades e a inserção no Mundo do Trabalho. As atividades pedagógicas do SCFV apresentarão aos seus usuários a importância da educação regular e da capacitação profissional, para as crianças de forma mais lúdica e exibindo aos mesmos a responsabilidade com os estudos, aos adolescentes perspectivas de futuro profissional, reforçando os estudos como ferramenta primordial de crescimento pessoal e profissional, além da apresentação do ***Programa de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho*** da Entidade, considerando ser um Programa de expansão ao SCFV, sendo que o CRAS poderá assegurar os respectivos encaminhamentos para o Programa. Aos jovens e adultos a importância e o reconhecimento dos estudos, o "aprender" independe da faixa etária, da mesma forma, o mundo profissional contribui para o seu desenvolvimento pessoal, além da apresentação e apoio no Programa de Inclusão Produtiva. Aos idosos, ficará a reflexão sobre os profissionais que foram e o que ficou guardado em suas individualidades e personalidades, desta forma, relacionando ao SCFV a missão da Entidade quanto aos programas sociais e educação, buscando atingir sempre o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, introduzindo esses pontos de forma a não transparecer os objetivos do Serviço Socioassistencial.

VISÃO: Trabalhar no presente com os jovens de forma que sua participação transcenda os limites de seu entorno pessoal e familiar, gerando mudanças decisivas em sua realidade social, cultural e ambiental, sendo um parâmetro de instituição cuja prática profissional seja fundamentada em princípios democráticos e valores éticos que dignifiquem o educador, o educando e a sociedade. Os usuários do Serviço sempre serão desafiados a se desenvolverem em suas particularidades no que se referem a si mesmo e aos seus vínculos familiares. Durante as atividades a reflexão sobre atitudes consigo e com o próximo será muito discutida, a empatia sempre ganhará espaço nesses momentos, trabalhando com a realidade social, cultural e no ambiente de cada um, e eles se modificarem mesmo que sutilmente, isso se tornará nítido durante as avaliações escritas que executarem e nas observações da equipe de trabalho, agentes importantes nesse processo de educação.

VALORES: Autonomia, Cidadania, Competência, Comprometimento, Credibilidade, Diversidade, Ética, Qualidade, Responsabilidade Social, Trabalho em Equipe e Transparência. Todos os valores serão trabalhados com os usuários do Serviço no período das atividades pedagógicas, juntos as temáticas

programadas e em demais ações, a equipe de trabalho buscará sempre desenvolver as potencialidades e minimizar as vulnerabilidades e/ou risco sociais que os mesmos apresentarem no Serviço Socioassistencial em todo o momento eles aprenderão sobre esses valores e as colaboradoras insistirão para que pratiquem em suas famílias e demais vínculos junto à comunidade.

3.1.2. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO¹⁰

A Técnica Coordenadora do SCFV atuará junto em todas as ações, planejar, executar, monitorar e avaliar os resultados positivos e negativos, participar da resolução de conflitos e problemáticas sejam do usuário atendido e/ou do Serviço de forma geral, participar de reuniões internas e semanais com a equipe junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade, discutindo estratégias de trabalho, caminhos para execução do SCFV, feedbacks, prazos de entregas de documentos, atividades a serem elaboradas e realizadas.

Dialogar algumas vezes com a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade assuntos pertinentes ao Serviço e que não compete a equipe de trabalho, estudar casos e intervir quando necessário, dialogar com CRAS São Manoel e SASDH para alcançar objetivos e metas estabelecidas, participar de capacitações na Rede Socioassistencial e promover os conteúdos aprendidos para a equipe de trabalho. Preparar as atividades pedagógicas, dinâmicas, atividades e demais intervenções que acontecerem nos encontros com os usuários, realizar visitas domiciliares a fim de reconhecer as potencialidades, vulnerabilidades e riscos sociais do usuário, família e do território além dos acompanhamentos com os que já são inseridos, elaborar, analisar e corrigir Planos de Trabalhos, Relatórios de Atividades e demais documentos pertencentes do SCFV, realizar atendimentos individuais e coletivos para compreensão de casos, promover articulação com as demais Ofertas se necessário, para o bem-estar do participante e de seus vínculos familiares e comunitários, se disponibilizar para toda e qualquer situação seja de emergência ou não a fim de garantir a qualidade e excelência do Serviço Socioassistencial. Elaborar junto a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade e Presidente Executivo a Memória de Cálculo do Serviço, além de realizar orçamentos quando preciso for para a compra de materiais dos mais diversos gêneros para a realização das ações coletivas do SCFV e também para a utilização da equipe de trabalho, enfim a Técnica Coordenadora estará sempre à disposição para atender o que o Serviço solicitar e precisar além de trabalhar integralmente para usuários, famílias e o Território.

⁹ Processo de Trabalho: Procedimento Estratégico:

- Se houver, informar a Missão, Visão e Valores da Organização e sua relação com a Oferta Socioassistencial.
- Analisar os pontos fortes e fracos da Organização, das oportunidades e ameaças e as ações necessárias para a superação das dificuldades e identificação de oportunidades.
- Informar como ocorrer e/ou ocorrerá o trabalho desenvolvido pela Diretoria à Oferta Socioassistencial.

¹⁰ **Processo de Trabalho: Procedimento Gerencial/Tático:** Sistema de Gestão da Oferta Socioassistencial (atuação de Coordenação).

3.1.2.1. GESTÃO DO TRABALHO

3.1.2.1.1. RECURSOS HUMANOS:

Nº	Função	Quantidade de Trabalhadores/as	Carga Horária Semanal	Escolaridade
01	Técnica – Coordenadora do SCFV	01	40h	Ensino Superior Completo Serviço Social
02	Técnica – Psicóloga A	01	40h	Ensino Superior Completo Psicologia
03	Líder de Educadores	01	40h	Ensino Superior Cursando em Serviço Social
04	Educadora Social	01	40h	Ensino Superior Cursando em Psicologia
05	Educadora Social	01	40h	Ensino Superior Cursando em Serviço Social
06	Auxiliar de Educadora Social	01	40h	Ensino Médio Completo
07	Auxiliar de Serviços Gerais A	01	40h	Ensino Médio Completo

3.1.2.1.2. PERFIL E ATRIBUIÇÕES:

01. Função: Técnica - Coordenadora do SCFV

Perfil: Escolaridade mínima de nível superior em Serviço Social ou Psicologia, de acordo com a Resolução CNAS nº 17/2011, com experiência em gestão; domínio da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social, direitos sociais; conhecimento dos serviços, programas, projetos e/ou benefícios socioassistenciais; experiência de coordenação de equipes, com habilidade de comunicação, de estabelecer relações e negociar conflitos e de avaliação de resultados; experiência de trabalho em grupos e atividades coletivas; experiência em trabalho interdisciplinar; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de escuta dos indivíduos e famílias.

Atribuições: Coordenar a execução, o monitoramento e a avaliação do SCFV. Coordenar a execução das ações, de forma a manter o diálogo e garantir a participação dos profissionais, bem como dos(as) usuários(as) e suas famílias. Coordenar a definição, junto com a equipe de profissionais, o fluxo de entrada, acompanhamento, monitoramento, avaliação e desligamento; Promover a articulação intersetorial. Definir, junto com a equipe os meios e as ferramentas teórico-metodológicos de trabalho social. Responsabilizar-se tecnicamente pela oferta do SCFV, tendo em vista as diretrizes nacionais, dentro de suas atribuições específicas. Assessorar tecnicamente os(as) Educadores(as) Sociais do SCFV nos temas relativos ao serviço, bem como ao desligamento de usuários(as) e no planejamento de atividades. Acompanhar a execução dos grupos do SCFV. Manter registro do planejamento do SCFV. Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco dos(as) usuários(as) e suas potencialidades. Conhecer as vulnerabilidades e potencialidades do território. Avaliar com os(as) usuários(as) e suas famílias, os resultados e impactos do SCFV. Outras atividades inerentes ao Serviço. Zelar pela conservação do posto de trabalho, máquinas e equipamentos disponíveis para a função.

02. Função: Técnica - Psicóloga A

Perfil: Escolaridade mínima de nível superior, com formação em serviço social, psicologia e/ou outra profissão que compõe o SUAS (dependendo do número de famílias referenciadas ao CRAS e porte do município, conforme a NOB-RH); com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais; conhecimento da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social; domínio sobre os direitos sociais; experiência de trabalho em grupos e atividades coletivas; experiência em trabalho interdisciplinar; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de escuta das famílias.

Atribuições: Acolher informações e realização de encaminhamentos às famílias usuárias do SCFV. Mediar grupos de famílias do SCFV. Realizar atendimentos particularizados e visitas domiciliares às famílias referenciadas ao CRAS inseridas no SCFV. Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território com as famílias inseridas no SCFV. Fornecer apoio técnico continuado aos profissionais responsáveis pelo SCFV desenvolvido no território ou no CRAS. Acompanhar as famílias inseridas no SCFV. Realizar a busca ativa no território de abrangência do CRAS no que concerne ao SCFV. Acompanhar as famílias em descumprimento de condicionalidades inseridas no SCFV. Alimentar os sistemas de informação, registro das ações desenvolvidas e planejamento do trabalho de forma coletiva. Articular ações que potencializem as boas experiências no território de abrangência. Realizar encaminhamento, com acompanhamento, para a rede socioassistencial. Realizar encaminhamentos para serviços setoriais. Participar de reuniões sistemáticas no CRAS, para planejamento das ações semanais a serem desenvolvidas, definição de fluxos, instituição de rotina de atendimento e acolhimento dos usuários; organização dos encaminhamentos, fluxos de informações com outros setores, procedimentos, estratégias de resposta às demandas e de fortalecimento das potencialidades do território no que se refere ao SCFV. Elaborar o Plano de Acompanhamento nos moldes do método adotado pelo CRAS para acompanhamento dos(as) usuários(as) e famílias inseridas nos SCFV. Elaborar Relatórios periódicos sobre as ações realizadas junto às famílias e indivíduos. Atender às orientações da coordenação do CRAS, estando sobre sua supervisão direta. Outras atribuições atinentes ao Serviço. Zelar pela conservação do posto de trabalho, máquinas e equipamentos disponíveis para a função.

03- Função: Líder de Educadores

Perfil: Escolaridade de nível médio completo, conhecimento da PNAS; noções sobre direitos humanos e sociais; sensibilidade para as questões sociais; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de comunicação com as famílias.

Atribuições: Desenvolver e apoiar atividades socioeducativas, de convivência/socialização, instrumentais e registro para assegurar direitos e participação social/usuários. Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa. Apoiar e atuar na recepção, identificação e registro de necessidades dos usuários. Apoiar e participar no planejamento das ações. Apoiar, organizar, facilitar oficinas, desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência. Apoiar no processo de mobilização e

campanhas intersetoriais, na elaboração e distribuição de materiais de divulgação, na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, no acompanhamento dos encaminhamentos realizados, apoiando a articulação com a rede intersetorial. Apoiar e participar das reuniões de equipe para planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado, na identificação e acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades. Informar e encaminhar famílias para acesso e participação em cursos, programas e projetos de inclusão produtiva.

04.05. Função: Educadora Social / Educadora Social

Perfil: Escolaridade de nível médio completo, conhecimento da PNAS; noções sobre direitos humanos e sociais; sensibilidade para as questões sociais; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de comunicação com as famílias.

Atribuições: Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar atividades e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e, ou, na comunidade; Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e, ou, pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades socioassistenciais; Apoiar na elaboração e distribuição de materiais de divulgação das ações; Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho; Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e, ou, familiar; Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho por meio de articulação com políticas afetas ao trabalho e ao emprego, dentre outras políticas públicas, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; Apoiar no acompanhamento dos encaminhamentos realizados; Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas; Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de

rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas; Apoiar na identificação e acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades; Informar, sensibilizar e encaminhar famílias e indivíduos sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva e serviços de intermediação de mão de obra; Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos por meio de registros periódicos e apoiar no desenvolvimento dos mapas de oportunidades e demandas. Zelar pela conservação do posto de trabalho, máquinas e equipamentos disponíveis para a função.

06. Função: Auxiliar de Educadora Social

Perfil: Escolaridade de nível fundamental completo, sensibilidade para as questões sociais e boa capacidade relacional e de comunicação com os(as) usuários(as).

Atribuições: Função de Limpeza: desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados.

Função de Cozinha: desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições. Apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades. Função de Copeiragem: Atender as equipes de referência e os usuários. Servir e manipular alimentos e bebidas.

Realizar serviços de café. Trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas. Zelar pela conservação do posto de trabalho, máquinas e equipamentos disponíveis para a função.

07. Função: Auxiliar de Serviços Gerais A

Perfil: Habilidade de auxiliar na organização geral da organização, de realizar atividades de limpeza, manutenção e conservação das instalações, de solução de problemas, de comunicação, de compreender a missão e a visão da organização, de convivência com a diversidade e de relacionamento interpessoal; Capacidade de comprometimento profissional, de zelar pela segurança física dos produtos manuseados e instalações, de realizar pequenos reparos, de adaptar-se a novos equipamentos, tecnologias e utensílios, de otimização de recursos, de análise de riscos, de compromisso com prazos e de concentração; Conhecimento técnico específico de sua área de atuação, dos processos internos da organização, dos normativos internos da organização, do perfil dos atendidos, de higiene e segurança, de funcionamento e conservação de produtos, equipamentos e utensílios, de responsabilidades sociais; Demonstrar sentido de responsabilidade, capacidade de iniciativa, empenho, disponibilidade, versatilidade, flexibilidade, proatividade, motivação, persistência, criatividade, raciocínio lógico, objetividade, boa memória, organização, percepção, empatia, atenção concentrada, atitude positiva e receptiva, dinamismo, postura adequada, ética profissional e boa apresentação pessoal.

Atribuições: Auxiliar na limpeza e conservação do local e ambiente. Limpar e arrumar todo o local em seus mínimos detalhes: janelas, vidraças, banheiros, garagens e pátios, assoalhos e móveis. Atuar com limpeza de área externa e interna, lavagem de vidros, abastecer os ambientes com materiais, retirar lixo, limpeza no escritório, banheiros, vestiários, persianas e realizar a reposição de material de higiene, bebedouro. Manter rotinas de higiene e limpeza, ou seja, trabalhar em prol da organização e higienização dos ambientes da instituição. Zelar pela conservação do posto de trabalho, máquinas e equipamentos disponíveis para a função.

3.1.2.1.3. GESTÃO DE PESSOAS E DE TRABALHO¹¹:

1	Critérios e Métodos de Seleção de Trabalhadores/as:	A seleção de pessoal será realizada pela Diretoria Executiva e Coordenação da Entidade Geral e Pedagógica da Entidade que identificam os mecanismos de contratação e das necessidades de profissionais da Entidade para abertura do Processo de Seleção. As etapas que compõem este processo são: ▪ Divulgação da vaga; ▪ Triagem inicial para leitura de currículos visando preservar o preparo e a experiência do profissional; ▪ Realização de entrevista individual com os classificados pela triagem no qual é feita uma avaliação social e profissional do candidato, além da identificação do perfil necessário para desempenhar as tarefas estabelecidas observando: Facilidade de se expressar; Objetivo de vida; Interesse em aprender; Estabilidade emocional; Relações interpessoais e familiares; Interesses extra profissionais; Nível de satisfação do último emprego; Identificação com a proposta; Sensibilidade para questões sociais; Criatividade e capacidade de tomar iniciativa; Disponibilidade para dedicação integral; Disposição para o trabalho com a comunidade; Interesse no planejamento, organização e avaliação dos processos que envolvem a função. A aprovação do candidato será feita através de comum acordo entre Coordenação e no mínimo três Diretores, dando início ao processo de contratação, através das seguintes etapas: ▪ Agendamento do exame médico admissional; ▪ Preenchimento da Ficha de Registro de Funcionários (que constará data da admissão, função, salário, período de experiência e horário de trabalho com intervalo para refeição), com os seguintes anexos: Uma foto 3/4, cópias do RG, CPF, título de eleitor, comprovante de endereço, carteira de vacinação, comprovante válido de conclusão de escolaridade ou diploma e se tiver filhos menores de 14 anos, a certidão de nascimento; ▪ Para profissionais da Equipe Técnica, que tenham exigência para a atuação, será solicitado também o registro atualizado no respectivo Conselho de Classe; ▪ Encaminhamento da documentação para escritório de contabilidade para devidas providências; Fornecimento ao colaborador: uniforme, cadastro no seguro de vida e acidentes pessoais, abertura de conta corrente no Banco do Brasil S/A, vale transporte (quando necessário), cesta alimentação e dependendo da função serão entregues os Equipamentos de Proteção Individual - EPIs.
2	Pactuação da Atividade Voluntária:	A Entidade e o Serviço Socioassistencial não contam com Recursos Humanos voluntários para o desenvolvimento de suas atividades.
3	Educação Permanente:	Após o acolhimento do novo colaborador e apresentação das dependências da Entidade e de seu local de trabalho, inicia-se o procedimento de treinamento e capacitação para as atividades do novo funcionário, da mesma forma é apresentada normas e regulamentos internos e legislações pertinentes ao serviço ofertado. A Entidade também abre espaço para os funcionários participarem periodicamente de treinamentos e palestras externas, com temas específicos da área de atuação de cada um, além das reuniões semanais

		(às segundas-feiras a partir das 09h00 na Entidade) com a Coordenação Geral e Pedagógica e a equipe de trabalho do SCFV, para discussão de casos, estratégias de empenho e evolução, resolução de problemáticas, apresentação dos resultados alcançados e discussões do processo de trabalho em geral.
4	Ações de Avaliação de Desempenho e de Valorização:	Análise e avaliação de desempenho são realizadas pela Coordenação Geral e Pedagógica da Entidade, através da observação do trabalho realizado pelo colaborador. Ao identificar as dificuldades apresentadas pelo colaborador na função que exerce, a mesma realiza orientações com objetivo de melhoria no desempenho. O mesmo acontece quando há desenvolvimento satisfatório por parte do colaborador, que é elogiado e reforçado a continuar com suas ações positivas em sua função. Nestes dois processos são considerados a evolução do colaborador perante as demandas da Entidade e do Serviço também, seus pontos positivos e a melhorar, sua capacidade de entendimento das atividades que devem ser realizadas, o trabalho em equipe desenvolvido, a facilidade ou dificuldade em assimilar novas informações e disseminar o conhecimento adquirido, o nível de produtividade, a organização com tempo, espaço e ações e sua capacidade em lidar com situações não planejadas, havendo assim resultados positivos no que diz respeito a melhoria de desempenho e edificação do trabalho em equipe. A Entidade não possui formalmente este tipo de ação, porém periodicamente há a revisão de cargos e salários de cada colaborador, assiduidade no pagamento dos colaboradores, fornecimentos de benefícios, realização de ações de saúde preventiva e segurança do trabalho como: exames admissionais, demissionais, periódicos e indicação de designado de CIPA, além de capacitações e treinamentos. Essa ação também irá acontecer nas reuniões semanais como mencionado acima no último parágrafo em “Educação Permanente”, a Coordenadora Geral e Pedagógica pontuará os pontos a serem melhorados e reforçará os alcances profissionais de cada funcionário como forma de motivação e contribuição para o seu enriquecimento profissional e também pessoal.

3.1.2.2. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA¹²

A Entidade executará todos os pagamentos pertinentes ao Serviço Socioassistencial, desde a equipe de Recursos Humanos até as despesas de manutenção e custeio a partir da celebração da parceria com a Prefeitura Municipal de Americana, por intermédio da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH). Após isso, o Departamento Financeiro da Entidade perpetuará por todas as ações para a aquisição dos materiais e equipamentos, dialogando com a Diretoria Executiva e a Coordenação Geral e Pedagógica, elaborando orçamentos, negociando com fornecedores, registrando os procedimentos até que o produto esteja na Entidade para ser utilizado no SCFV, finalizando com as prestações de contas que inclui os documentos fiscais para comprovação e compromisso da parceria. Os fluxos internos para planejamento e execução diz respeito a interpretação da equipe de trabalho do SCFV para a aquisição de produtos (que não sejam bens permanentes), desta forma será analisado por parte das colaboradoras do Serviço Socioassistencial se algum item possui a necessidade de compra para em seguida solicitar aprovação da Diretoria Executiva e Coordenação Geral e Pedagógica da Entidade. Quanto ao monitoramento e avaliação, estarão sob a responsabilidade do Departamento Financeiro do SOMA – Americana, concretizar a obtenção dos materiais a serem utilizados nas ações necessárias, averiguando a relevância e zelo.

3.1.2.4. INFRAESTRUTURA¹³

O Serviço Socioassistencial executará todas as suas ações em um imóvel alugado, conforme autorização da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH, dessa forma, não serão necessárias adequações e/ou aquisições nesse período.

¹¹ **Gestão de Pessoas e de Trabalho:** Informar as etapas, métodos de seleção e documentos solicitados e pactuados, o planejamento da realização e periodicidade de Educação Permanente, Ações de Avaliação da Oferta Socioassistencial aos trabalhadores/as e voluntários/as.

¹² **Gestão Financeira e Orçamentária:** Informar os fluxos e procedimentos internos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Gestão Financeira e Orçamentária de Cofinanciamento da Oferta Sociassistencial.

¹³ **Infraestrutura:** Informar as adequações e aquisições que serão necessárias e o período para a adequação e aquisição.

3.1.2.5. AQUISIÇÕES DO PÚBLICO ALVO¹⁴

Princípios Éticos do SUAS elencados no artigo 6º da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33/2012 – NOB-SUAS:

Nesse artigo será possível compreender sobre a importância de trabalhar a pluralidade e integridade dos usuários além do mesmo se expandir até suas famílias e para a comunidade que estão inseridos e fortalecidos. O desempenho dos Princípios Éticos acontecerá respeitando primeiramente os usuários do Serviço, independente das faixas etárias dos grupos, haverá durante as atividades pedagógicas espaço para a manifestação dos mesmos sobre os temas e atividades que forem realizadas, possibilitando feedback positivo e/ou negativo sobre os expostos pelas Educadoras Sociais e Técnicas, além também de reuniões da equipe de trabalho e quando necessário for, reuniões com as responsáveis pelo Serviço Socioassistencial e a equipe de trabalho do CRAS São Manoel, pois como são referenciados desse território e CRAS, será justo que as Assistentes Sociais, Psicólogas, Educadoras Sociais e demais colaboradores estejam cientes e participantes ativamente dos procedimentos realizados conforme a demanda dos indivíduos no SCFV, pois oferecerão apoio na resolução de possíveis conflitos e buscar por estratégias para a qualidade do Serviço. Será fundamental obter prontuários específicos para cada usuário e seus Planos de Acompanhamento Familiar, pois será possível acompanhar e monitorar suas evoluções e a minimização das vulnerabilidades e/ou riscos sociais ao longo do percurso do Serviço, em quais atividades e momentos o fizeram refletir sobre questionamentos pessoais e/ou sociais, respeitando integralmente à pluralidade, diversidade cultural, socioeconômica, política, religiosa, étnica, classe social, gênero, orientação sexual ou deficiência. Ofertar atendimento individual para os usuários quando houver solicitação dos mesmos ou quando a equipe de trabalho considerar ser importante para determinado momento e/ou episódio, além de atendimentos familiares para trabalhar conflitos que envolvam familiaridades, garantindo acolhida digna, atenciosa, equitativa, sigilo com qualidade, agilidade e continuidade. Zelando pelo desempenho do Serviço, observar os comportamentos e manifestações de falas do público alvo, além de identificar se possuem acesso a Programas de Transferência de Renda ou outros Benefícios da Assistência Social, sem discriminação social de qualquer natureza, resguardando os critérios de elegibilidade dos diferentes benefícios e as especificidades dos Serviços, Programas e Projetos. A partir desses apontamentos será possível promover o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com primazia para todos que fizerem parte desse trabalho, a fim de que se empoderem e se tornem protagonistas de suas vivências e saibam fortalecer os vínculos de forma saudável e com responsabilidade social.

Seguranças Socioassistenciais: Assegurar aos usuários por meio de atividades pedagógicas que serão desenvolvidas com as temáticas apresentadas pelas Seguranças Socioassistenciais, já que a cada uma delas evidencia o encaixe com atividades e o que as mesmas revelam. Avaliar os usuários indagando se conseguem se reconhecer como cidadãos de direitos e deveres, que podem e devem participar de movimentos sociais, resgatar os vínculos familiares interrompidos e/ou até mesmo inexistentes em suas vivências, obter o direito da liberdade de expressão e artística utilizando de materiais avaliativos respondidos pelos usuários do Serviço no final de algumas atividades. Serão aplicados para conhecimento e entendimento materiais pedagógicos como, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto da Juventude e o Estatuto do Idoso que revelam muitos conteúdos expostos pelas Seguranças Socioassistenciais, trabalhando por meio do respaldo de Leis Federais para a garantia ao acesso às políticas públicas e reconhecimento da cidadania, justiça e responsabilidade social.

A seguir, estarão descritas todas as Seguranças Afiançadas do SUAS, como forma de compreensão das mesmas e o dinamismo que será representado nas atividades que estarão buscando abranger todas para com o público alvo.



Segurança de Acolhida: Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades; Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; Ter acesso a ambiência acolhedora.

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário: Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re)significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades; Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia: Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania; Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo; Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar; Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites; Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas; Ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF; Contribuir para o acesso a documentação civil;

Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio; Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto; Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade; Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda; Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão; Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço; Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

Efetividade da Participação do Público Alvo:

Planejamento: O público alvo participará do planejamento do Serviço logo no primeiro atendimento realizado entre ele, seu responsável familiar e uma da equipe de trabalho, por meio das demandas apresentadas, a partir delas as atividades das atividades serão elaborados para que estejam em harmonia com o exposto por eles, o Plano de Acompanhamento Familiar também será já executado e essa ação só poderá ocorrer se houver a contribuição dos usuários no atendimento. Além da “Pesquisa de Satisfação” que ocorrerá durante a execução das atividades programadas, para que os usuários possam colocar avaliações, temas, dinâmicas, tarefas que desejam conhecer e realizar, obter ainda nas atividades, rodas de conversas para identificação do que gostam ou não, para que em todos os encontros possam ter o respeito entre eles, as Educadoras Sociais e Técnicas. Enfim, ações que tornem os usuários completamente autônomos na elaboração do Serviço Socioassistencial e ainda que sejam pertencentes ao ambiente destinado à eles e também para seus membros familiares.

Execução: Para a execução do Serviço, os usuários deverão participar integralmente do planejado pela equipe de trabalho durante as atividades e em demais momentos, se envolvendo com as discussões, trocas de experiências, resoluções de conflitos, conhecendo e se empoderando da prática da empatia, se esforçando pelo trabalho em equipe, buscando pela compreensão dos conteúdos expostos, se



esforçando para a prática da transformação e do espaço que é para os mesmos, fazendo o ambiente se tornar acolhedor, seguro e cuidando para que não permitam os julgamentos e opiniões carregadas de discriminações e preconceitos. Além de auxiliar a equipe de trabalho no respeito durante as orientações sobre a execução das atividades, ouvindo atentamente, contribuindo com o tempo, para que os objetivos e metas sejam alcançados, trabalhando para o bem comum dos envolvidos, que executem com responsabilidade o protagonismo social que desenvolverem.

Monitoramento: Observação do comportamento e verbalização das Educadoras Sociais e as Técnicas para com os usuários, de que forma as dinâmicas colaboraram para as mudanças das ações que permeiam suas existências. Averiguar a evolução dos mesmos ao passo que o Serviço se desenvolver convidar os responsáveis para atendimentos, quando necessário, indagando se houve realmente algo diferente desde que iniciaram sua participação nas atividades, questionar também os usuários, se houve transformação do momento em que chegaram até o que vivenciaram, conhecendo novos temas, aprofundando em suas próprias histórias, se permitindo reconhecerem como seres humanos capazes de pensar fora do denominado “convencional”, como se posicionar sobre assuntos complexos de forma não ofensiva, mas saudável. Fazendo com que a equipe de trabalho do SCFV possa aproximar cada vez mais uns dos outros, possibilitando a liberdade segura, respeito mútuo e cidadania.

Avaliação: Os atendidos irão preencher questionários e demais instrumentais de avaliação, durante a execução das atividades e em especial ao final do Serviço Socioassistencial, antes do início das férias coletivas da equipe de trabalho do SCFV utilizando de todas as ferramentas possíveis para qualificar, afim de que não falem conteúdos, dinâmicas e materiais suficientes para atender a demanda que for apresentada, além de avaliar ainda o desempenho da equipe de trabalho durante o período em que estiveram presentes nas atividades e em demais ações condizentes, avaliando suas condutas e posturas, temas, tempo, local, tarefas executadas, responsabilidade com o planejado e com as colaboradoras, demonstrando suas evoluções.

¹⁴ **Aquisições do Público Alvo:** Informar os procedimentos que serão realizados para analisar o cumprimento dos Princípios Ético do SUAS elencados no artigo 6º da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33/2012 – NOB-SUAS, das Seguranças Socioassistenciais elencadas nos Termos de Referência para as OSCs com confinamento e nas normativas que regulamentam a Oferta Socioassistencial para as OSCs sem confinamento (Ex: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais) e da efetividade da Participação do Público Alvo nos processos de Planejamento, Execução, Monitoramento e avaliação da Oferta Socioassistencial.

3.1.3. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL¹⁵

3.1.3.1. PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	Execução		Monitoramento
	Nome da Atividade	Descrição da Atividade	“Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”
1	Acolhidas, Orientações e Encaminhamentos	Forma de Execução (como ocorrerá): Serão realizadas acolhidas, orientações a todos os usuários e se necessário os devidos encaminhamentos para rede. Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 a 06 anos, Crianças de 06 a 11 anos, Adolescentes, Jovens, Adultos, Idosos a partir de 60 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Psicóloga Técnica e Educadores Sociais. Data/Período da Execução: De Abril de 2025 a Março 2026. Materiais que serão utilizados: Planilhas, caneta, folha de sulfite, instrumentais, calendários, cronogramas, itinerários, aparelho telefônico, celular, automóvel, computador e impressora. Participação do Público Alvo: Explanação verbal durante os atendimentos presenciais e/ou em visitas domiciliares, por parte dos mesmos em manifestar suas vivências, quando necessário à equipe realizará questionamentos para auxiliar nas resoluções de problemáticas existentes, mantendo o foco no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	Meta: Realizar o atendimento de 100% das famílias encaminhadas pelo CRAS para orientações acerca do serviço e efetivação da inclusão do público alvo nos grupos. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Através do Relatório Mensal. Fonte de Verificação: Documentos assinados, Fotos e vídeos. Data/Período do Monitoramento: O período de monitoramento será mensalmente.
2	Acompanhamento Familiar	Forma de Execução (como ocorrerá): Será realizado acompanhamento com todos os usuários do Serviço e também suas respectivas famílias, que será de extrema importância para que os vínculos que forem conquistados não sejam interrompidos e fragilizados, esse acompanhamento acontecerá durante as atividades pedagógicas, em visitas domiciliares, atendimentos presenciais que poderão ser solicitados pela equipe de trabalho e/ou por parte dos usuários, a partir de suas demandas, além de contatos telefônicos, mensagens em aplicativos de celular, enfim	Meta: Identificar 100% das famílias atendidas pelo SCFV as possíveis demandas que surgirem durante o período em que estiverem participando das atividades e ações coletivas, promovendo para todos os envolvidos a segurança, responsabilidade e respeito entre eles e junto à equipe de trabalho. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Relatório Mensal e Plano de Acompanhamento.



		todos os mecanismos o SCFV apresentará para conseguir acompanhar os atendidos, serão registrados e atualizados por toda a equipe de trabalho sejam Técnicas ou Educadoras Sociais através do Plano de Acompanhamento Familiar e quando necessários documentados em relatórios e instrumentais técnicos. Poderão ocorrer também reuniões entre equipes de trabalho para monitorar toda essa ação e sempre haver compatibilidade de informações. Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Psicóloga Técnica e Educadores Sociais. Data/Período da Execução: De Abril de 2025 a Março 2026. Materiais que serão utilizados: Planilhas, caneta esferográfica, folha de sulfite, instrumentais, calendários, cronogramas, itinerários, aparelho telefônico, celular, automóvel, computador e impressora. Participação do Público Alvo: Acontecerá por meio das verbalizações dos usuários e também de seus familiares, promovendo diálogo saudável correspondendo ao que lhes compete para que o acompanhamento possa ser de qualidade aos mesmos e à equipe de trabalho do SCFV.	Fonte de Verificação: Documentos assinados, Fotos e vídeos. Data/Período do Monitoramento: O período de monitoramento será mensalmente.
3	Articulação com a Rede	Forma de Execução (como ocorrerá): Discutir sobre como todo o processo do Serviço Socioassistencial é fundamental para boa execução do mesmo, por isso as reuniões entre equipes de trabalho são extremamente fundamentais, pois delimitam estratégias, buscam resolver problemáticas existentes, apresentam novas demandas, elaboram ações condizentes com as realidades e aprimoram o trabalho realizado pela equipe de trabalho potencializando as qualidades e buscando solucionar os erros. Com isso, as reuniões com a equipe de trabalho e a Coordenadora Geral e Pedagógica da Entidade ocorrerão sempre que necessário	Meta: Realizar reuniões mensais com a coordenação do CRAS para planejamento de ações em conjunto no território. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Reuniões com debates, preenchimento de documentos, observações, apresentações de relatos dos acontecimentos, apontamentos das equipes de trabalho responsáveis para o que surgir, apresentações de fragilidades a serem trabalhadas seja por parte dos usuários ou suas famílias.



		no local de execução do SCFV das quais poderão ser nas segundas-feiras no período da manhã. A equipe de trabalho do SCFV estará sempre à disposição para atender e estar presente quando houver solicitações, sejam dos CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Serviços de Acolhimento, OSC's, SASDH e demais Secretarias. Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos, pessoas adultas de 30 a 59 anos e pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica e Técnica de Referência. Data/Período da Execução: De Abril de 2025 a Março 2026. Materiais que serão utilizados: Planilhas, caneta esferográfica, folha de sulfite, instrumentais, calendários, cronogramas, itinerários, aparelho telefônico, celular, automóvel, computador e impressora. Participação do Público Alvo: Acontecerá de forma em que os usuários se apresentarem na execução das atividades e em todas as ações do SCFV, suas participações, engajamento e comprometimento, além da observação da equipe de trabalho caso algo precise ser discutido durante as reuniões.	Fonte de Verificação: Anotações, relatórios, regulamentações pertinentes, notas técnicas, prontuários dos usuários, registros de outras reuniões e instrumentais. Data/Período do Monitoramento: O período de monitoramento será mensalmente.
4	Grupo com Crianças	Mês: Abril/2025 Tema: Criando hábitos literários, Cultura dos Povos Originários, Páscoa, Valorizando o Esforço, construindo o Futuro - Dia do Jovem e Jovem Trabalhador. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Forma de Execução (como ocorrerá): As Educadoras Sociais e Técnicas por meio de rodas de conversa, atividades lúdicas, vídeos e dinâmicas conscientizaram todos os usuários de acordo com o ciclo vital sobre os temas do mês.	Meta 1: Ofertar 1 grupo de crianças de 0 a 6 anos, 2 x na semana com até 15 usuários, de acordo com as temáticas pertinentes ao público alvo. Meta 2: Ofertar 1 grupo de crianças de 6 a 11 anos, 2 x na semana com até 30 usuários, de acordo com as temáticas pertinentes ao público alvo. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Relatório Mensal. Fonte de Verificação: Fotos e vídeos.



	Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 6 a 11 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30. Materiais que serão utilizados: Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos. Participação do Público Alvo: Presença dos usuários durante todo o mês de atividades, que eles estejam animados com a proposta e que se engajem na programação, construindo dentre as oficinas a alegria, descontração e segurança com a equipe de trabalho e seus demais colegas de grupos. Mês: Maio/2025 Tema: Rede de Apoio: Fortalecendo Vínculos com a comunidade, Laços de família - Identidade, Maio Laranja - Proteja nossas Crianças / Semáforo do Toque, Projetando Sonhos, Combate ao Alcoolismo e Tabagismo. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Forma de Execução (como ocorrerá): A equipe do SCFV fará com que as crianças sejam os protagonistas das atividades de todo mês. De acordo com a faixa etária desse grupo, as temáticas serão tratadas de forma lúdica. Sem abertura para o preconceito e comentários que venha a ferir a moral e a ética. Será discutido com total respeito e responsabilidade, para que aprendam e conheçam sobre esses temas que na maioria das vezes fazem parte de um grande tabu. Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos.	Data/Período do Monitoramento: O monitoramento será realizado mensalmente.
--	--	--



Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: A participação crucial é o respeito para com as temáticas do mês, que eles não tenham medo de discutir esses assuntos e que consigam esclarecer todas as dúvidas. A equipe de trabalho fará uma leitura sobre esses temas e caso não consiga responder, pesquisará em plataformas seguras para repassar a informação correta aos usuários.

Mês: Junho/2025

Tema: Dia Nacional do Cinema Brasileiro, Junho Violeta, Migrantes, Imigrantes e Refugiados, Festa Junina.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Nos temas Dia Nacional do Cinema Brasileiro, Migrantes, Imigrantes e Refugiados e Festa Junina faremos atividades por meio de dinâmicas, jogos, danças típicas e filmes. Quanto ao Junho Violeta faremos atividades que promovam o reconhecimento dos efeitos prejudiciais que as situações de violência contra a pessoa idosa, desrespeito, discriminação e preconceitos podem causar em si mesmo, na família e em sociedade. De forma lúdica as educadoras farão com que as crianças reflitam e promovam debates sejam pelo comportamento e/ou atitudes, para que possam compreender e se tornarem cidadãos empáticos frente até mesmo uma situação nova que podem vivenciar.



	Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria, materiais didáticos, materiais lúdicos e equipamentos de multimídia. Participação do Público Alvo: A participação será através de trocas de experiências. Mês: Julho/2025 Tema: Promoção de lazer e diversão nas Férias, ECA - Toda criança tem seu direito, Combate ao uso de drogas. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Forma de Execução (como ocorrerá): Através de atividades lúdicas, as educadoras sociais promoverão entre as crianças o conhecimento a respeito do Estatuto da Criança e do Adolescente, combate ao uso de drogas, para que estimule a compreensão, diálogo informal, desenhos, músicas e histórias retratando essas temáticas. Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria, materiais didáticos e equipamentos de multimídia.	
--	--	--



Participação do Público Alvo: Compreensão e colaboração das crianças na execução da atividade e que os mesmos participem não só no momento da atividade, mas também na elaboração, tornando-os cada vez mais autônomos dentro do Serviço e mais ativos para com as propostas.

Mês: Agosto/2025

Tema: Agosto Lilás - Mulher merece respeito, não violência! Autoestima e Autoaceitação, Folclore, Cidade de Americana.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Por meio de dinâmicas, rodas de conversas, a equipe do SCFV trará conhecimentos acerca dos temas propostos, a fim de que haja trocas de conhecimento.

Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Atenção das crianças para com as atividades programadas, que eles possam questionar, para que aconteçam debates saudáveis, além do amplo conhecimento que terão e que poderão ainda ser agentes transformadores em suas comunidades e também em suas famílias.

Mês: Setembro/2025

Tema: Semana da Linguagem Artística, Setembro Amarelo - Prevenção ao suicídio - Falar é a melhor opção, Promoção da Igualdade de Gênero, Setembro verde - Inclusão é a chave para a igualdade.



Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): A Equipe do SCFV trará através de rodas de conversas, vídeos conscientização sobre Setembro Verde, Setembro Amarelo, Igualdade de gênero e linguagens artísticas, a fim de que as crianças interajam, demonstrando, mais uma vez a empatia, acolhimento e o respeito mútuo.

Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Espera-se que as crianças se envolvam efetivamente com as atividades planejadas para essas oficinas, que eles primeiramente compreendam o significado de toda essa representatividade e que se reconheçam como pessoas carregadas de características singulares, que se empoderem e se dediquem para que a elaboração das atividades possam ser prazerosas e também divertidas.

Mês: Outubro/2025

Tema: A influência das Mídias, Outubro Rosa, Resgate cultural - Brincadeiras da infância, Práticas de higiene, Cuidados pessoais e Prevenção de doenças, Semana da alimentação saudável - Alimento é direito, não privilégio!

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.



Forma de Execução (como ocorrerá): A equipe do SCFV por meio de rodas de conversa, atividades lúdicas, vídeos e dinâmicas conscientizarão todas as crianças sobre os temas do mês.

Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: A contribuição das crianças será pela disposição que as mesmas tiverem para realizar as atividades, além de estarem motivados em contar sobre suas experiências, opiniões e valores para os demais integrantes de seus respectivos grupos, que consigam também ouvir o próximo que estiver verbalizando no momento da execução da oficina e saibam interpretar sem julgar suas vivências.

Mês: Novembro/2025

Tema: Novembro Azul - Prevenção ao câncer de próstata, Trabalho em Equipe e colaboração, Novembro Negro - Respeito não tem cor, tem consciência, A boneca Abayomi

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): A equipe trará as temáticas do mês voltadas ao respeito mútuo, solidariedade, mostrar o quanto importante é cuidar da saúde, realizar exames de rotina, respeitar outras etnias e culturas, toda equipe de trabalho estará disposta a tirar as dúvidas surgidas pelas crianças que ali estiverem presentes.

Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos.



Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Espera-se que as crianças sejam cada vez mais empoderados de seu papel social e participantes na vida comunitária, observar um aumento na conscientização sobre a importância de cuidar da saúde, da igualdade racial e da valorização da cultura afro-brasileira, fazer com que se tornem ainda protagonistas e que ensinem a quem precisa dessas e de demais conteúdos sobre direitos e deveres.

Mês: Dezembro/2025

Tema: Diga não ao trabalho escravo, Celebrando as conquistas e Definindo novas metas, Comemoração de Natal.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): A equipe do SCFV através de rodas de conversas e vídeos trarão conteúdos sobre o trabalho escravo. Na semana de comemoração do Natal faremos confecção de enfeites natalinos com as crianças e finalizaremos o ano com um evento de comemoração onde reuniremos todos os usuários do SCFV, resgatando o espírito do natal por meio da festividade, respeitando cada um a seu modo.

Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.



Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: A Presença de todas as crianças ao longo do mês, contribuindo e fortalecendo o respeito mútuo, a solidariedade e empatia.

Mês: Janeiro/2026

Tema: Iniciando um Novo Ciclo no SCFV, Janeiro Branco: Cuidando da Saúde Mental, As Quatro Estações: Ciclos de Mudanças, Harmonia e Respeito: Práticas de Convivência e Boas Maneiras.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): As crianças serão acolhidas pela equipe de trabalho do Serviço e participarão de atividades que envolvam a integração para se aproximarem uns dos outros, trabalharemos sobre as regras de convivência e boas maneiras, sobre as 4 estações e também abordaremos em forma de roda de conversa o Janeiro branco promovendo desde cedo a importância de cuidar da saúde mental, incentivando a expressão de sentimentos e a criação de ambientes afetivos e acolhedores, onde o diálogo e o respeito mútuo se tornam fundamentais para o desenvolvimento emocional saudável.

Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30.



	Materiais que serão utilizados: Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos. Participação do Público Alvo: Presença dos usuários durante todo o mês de atividades, que eles estejam animados com a proposta e que se engajem na programação. Mês: Fevereiro/2026 Tema: Caminhos do Saber: A importância do Estudo na Formação Pessoal, Carnaval, Alegria e Respeito: Integrando Gerações, Por um mundo mais justo para todos - Dia mundial para justiça social, Prevenção da Gravidez na adolescência. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Forma de Execução (como ocorrerá): Iremos trabalhar com as crianças de maneira lúdica e interativa, abordando temas importantes para o seu desenvolvimento pessoal e social. Faremos roda de conversa para temas mais complexos e festa temática para a semana do Carnaval. Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos. Participação do Público Alvo: Compreensão e colaboração das crianças na execução das atividades e que os mesmos participem não só no momento da atividade, mas também na elaboração, percebendo a importância de cada um do grupo aqui no Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos.	
--	--	--

**Mês: Março/2026**

Tema: Mulheres - Celebrando conquistas, lutando por igualdade, Relacionamentos Afetivos saudáveis, Exercitando o Corpo e a Mente: Combate ao Sedentarismo, Dia Mundial da Água.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Por meio de ilustrações, rodas de conversa e dinâmicas, as crianças deverão expor suas ideologias sobre questões importantes, se já ouviram falar sobre o que é gênero, a cultura que os rodeiam, mas de forma simples e mais sutil possível, fazendo com que todos compreendam as lutas e vitórias de pessoas que buscaram por seus espaços, isso auxilia as crianças na compreensão comunitária e social, solidariedade e respeito mútuo. Também trabalharemos mostrando a importância de realizar atividades físicas para evitar o sedentarismo e sobre o Dia Mundial da Água, planejamos atividades educativas e interativas que ajudam as crianças a compreender a importância desse recurso vital. Vamos realizar oficinas de conscientização, com brincadeiras que mostram como a água é essencial para nossa vida e como convidar cuidar dela. Atividades como caça ao tesouro com perguntas sobre o uso consciente da água, histórias e contação de fábulas sobre a preservação ambiental, além de jogos que simulam o ciclo da água, são realizados para tornar o aprendizado divertido e significativo. Queremos que as crianças entendam que pequenas ações, como fechar a torneira enquanto escova os dentes ou não desperdiçam água, fazem uma grande diferença.

Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 até 6 anos, Crianças de 06 a 11 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 13h às 15h. Grupo de 0 a 6 anos: Terça e quinta das 9h às 11h e 15h às 16h30.



		Materiais que serão utilizados: Materiais pedagógicos, de papelaria e equipamentos eletrônicos. Participação do Público Alvo: Atenção das crianças para com as atividades programadas, que eles possam questionar, para que aconteçam debates saudáveis, além do amplo conhecimento que terão e que poderão ainda ser agentes transformadores em suas comunidades e também em suas famílias.	
5	Grupo com Adolescentes	Mês: Abril/2025 Tema: Criando hábitos literários, Cultura dos Povos Originários, Páscoa, Valorizando o Esforço, construindo o Futuro - Dia do Jovem e Jovem Trabalhador. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Forma de Execução (como ocorrerá): Os temas serão trabalhados por meio de rodas de conversa, dinâmicas e atividades que envolvem a participação ativa dos usuários possibilitando a conscientização e reflexão sobre as temáticas, de acordo com o ciclo vital do grupo. Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos. Participação do Público Alvo: Os usuários participarão ativamente das atividades programadas, contribuindo com sugestões e possíveis adaptações, possibilitando o estabelecimento e o fortalecimento dos vínculos por meio das temáticas apresentadas.	Meta: Ofertar 01 grupo de adolescentes de 12 a 17 anos, 2x na semana com até 15 usuários, de acordo com as temáticas pertinentes ao público alvo. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Relatório Mensal. Fonte de Verificação: Fotos e vídeos. Data/Período do Monitoramento: O monitoramento será realizado mensalmente.



Mês: Maio/2025

Tema: Rede de Apoio: Fortalecendo Vínculos com a comunidade, Laços de família - Identidade, Maio Laranja - Proteja nossas Crianças / Semáforo do Toque, Projetando Sonhos, Combate ao Alcoolismo e Tabagismo.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Por meio da temática, as atividades terão a finalidade de colocá-los como centro e autores da própria identidade, além da promoção do cuidado com a vida.

Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Os adolescentes participarão ativamente das atividades propostas, abrindo um espaço de acolhimento e escuta ativa, possibilitando o estabelecimento e o fortalecimento dos vínculos por meio das temáticas apresentadas.

Mês: Junho/2025

Tema: Dia Nacional do Cinema Brasileiro, Junho Violeta, Migrantes, Imigrantes e Refugiados, Festa Junina.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Os adolescentes participarão ativamente das atividades propostas, rodas de conversa e reflexões a respeito do tema, possibilitando a conscientização sobre a importância da inclusão, combate da violência contra a pessoa idosa e também o conhecimento da cultura do próprio país.



	Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos. Participação do Público Alvo: Presença dos usuários durante todas as atividades com confecção de enfeites, brincadeiras e comemorações, que eles estejam animados com as propostas, construindo dentre as oficinas, descontração e segurança de estarem juntos e conhecerem mais sobre os demais temas abordados no mês que são de extrema importância. Mês: Julho/2025 Tema: Promoção de lazer e diversão nas Férias, ECA - Toda criança tem seu direito, Combate ao uso de drogas. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Forma de Execução (como ocorrerá): O tema será apresentado por meio de rodas de conversa, jogos e dinâmicas, com a intenção conscientizá-los sobre a importância dos direitos e deveres ditados pelo ECA, o cuidado com a vida e os perigos do uso de drogas. Promovendo também, um momento de lazer, possibilitando a construção e o fortalecimento dos vínculos. Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30.	
--	---	--



Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Atenção dos adolescentes para com as atividades programadas, promovendo um debate saudável, além do amplo conhecimento que terão, além de estruturá-los para serem agentes transformadores em suas comunidades e também em suas famílias.

Mês: Agosto/2025

Tema: Agosto Lilás - Mulher merece respeito, não violência, Autoestima e Autoaceitação, Folclore, Cidade de Americana.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Os temas serão trabalhados por meio de cartazes, dinâmicas e rodas de conversa, com a finalidade de orientá-los a respeito e abrir um espaço de acolhimento, escuta ativa e fortalecimento de vínculos comunitários. Trazendo um momento de descontração e conhecimento sobre onde moram e a cultura do folclore.

Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Que os usuários participem ativamente da programação, apresentando suas dúvidas e relatos de experiência. Que eles estejam confortáveis em dizer sobre si mesmos e suas relações. Que possam vivenciar momentos de diversão e descontração por conhecer sobre a cidade que moram e a cultura do folclore brasileiro.



Mês: Setembro/2025

Tema: Semana da Linguagem Artística, Setembro Amarelo - Prevenção ao suicídio - Falar é a melhor opção, Promoção da Igualdade de Gênero, Setembro verde - Inclusão é a chave para a igualdade.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Os temas serão trabalhados por meio de rodas de conversa, elaboração de cartazes, dinâmicas e jogos interativos. Trazendo reflexões quanto ao cuidado com a vida e a importância de procurar ajuda. Será trabalhado também, a conscientização sobre a inclusão e igualdade.

Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: A participação será crucial e o respeito para com essa temática, que eles não tenham medo de discutir esse assunto e que consigam esclarecer todas as dúvidas.

Mês: Outubro/2025

Tema: A influência das Mídias, Outubro Rosa, Resgate cultural - Brincadeiras da infância, Práticas de higiene, Cuidados pessoais e Prevenção de doenças, Semana da alimentação saudável - Alimento é direito, não privilégio.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Os temas serão trabalhados por meio de vídeos, dinâmicas e jogos interativos que exploram e conectam a influência das mídias sociais e a promoção do cuidado à saúde.



	Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos. Participação do Público Alvo: É esperado que os adolescentes estejam engajados nas atividades, trazendo relatos de experiência e tirando dúvidas, podendo assim, abrir um espaço para fortalecer os vínculos comunitários com descontração de afeto. Mês: Novembro/2025 Tema: Novembro Azul - Prevenção ao câncer de próstata, Trabalho em Equipe e colaboração, Novembro Negro - Respeito não tem cor, tem consciência, A boneca Abayomi. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Forma de Execução (como ocorrerá): Por meio de rodas de conversa e dinâmicas, a equipe tratará da importância do cuidado à saúde masculina e a realização dos exames de rotina. Frisando também sobre o respeito, e trazendo assim a elaboração da boneca Abayomi com retalho de tecidos e decorações, que retrata de maneira prática a história de um povo que luta constantemente para combater a desigualdade racial e promover a igualdade de direitos. Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.	
--	--	--



Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Espera-se a contribuição dos usuários e disposição para realizar as atividades, além de estarem motivados em expor suas opiniões e ideias sobre o tema proposto para os demais integrantes do grupo, que consigam também ouvir o próximo no momento da execução da atividade e que saiba interpretar sem desrespeitar e sem julgar suas vivências.

Mês: Dezembro/2025

Tema: Diga não ao trabalho escravo, Celebrando as conquistas e Definindo novas metas, Comemoração de Natal.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): A equipe do Serviço trabalhará a importância de identificar situações que são consideradas trabalho escravo, para que eles se tornem agentes transformadores onde vivem, podendo assim combater essas práticas. Por meio de rodas de conversa e dinâmicas, será trabalhado a elaboração de metas juntamente com a comemoração de natal, apresentando um espaço de acolhimento, respeito e fortalecimento de vínculos.

Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.



Participação do Público Alvo: Espera-se a contribuição dos usuários e disposição para realizar as atividades, além de estarem motivados em expor suas opiniões e ideias sobre as temáticas.

Mês: Janeiro/2026

Tema: Iniciando um Novo Ciclo no SCFV, Janeiro Branco: Cuidando da Saúde Mental, As Quatro Estações: Ciclos de Mudanças, Harmonia e Respeito: Práticas de Convivência e Boas Maneiras.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Será trabalhado através de dinâmicas, rodas de conversa, vídeos e jogos interativos, a importância de celebrar um Novo Ciclo que se inicia, novas oportunidades e a necessidade que vem com ele, o cuidado com a saúde emocional e psicológica. Trabalhando também as Práticas de Convivência com a finalidade de iniciarmos um ano com novas práticas e boas relações.

Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: A participação será através de discussões, relatos formais e informais, trocas de experiências, durante as atividades, possibilitando a compreensão e o fortalecimento de vínculos.

Mês: Fevereiro/2026

Tema: Caminhos do Saber: A importância do Estudo na Formação Pessoal, Carnaval, Alegria e Respeito: Integrando Gerações.



Por um mundo mais justo para todos - Dia mundial para justiça social, Prevenção gravidez na adolescência.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Por meio de rodas de conversa, dinâmicas e jogos interativos, os adolescentes poderão compreender mais sobre a importância do estudo e os temas que colaboram para o desenvolvimento social deles. Trazendo também momentos de descontração e alegria em comemoração ao carnaval.

Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Espera-se que os adolescentes participem ativamente das atividades programadas, como na elaboração dos enfeites e decorações para o carnaval, como também, nas dinâmicas que envolvem o desenvolvimento pessoal deles, construindo um espaço de acolhimento e de escuta ativa.

Mês: Março/2026

Tema: Mulheres - Celebrando conquistas, lutando por igualdade, Relacionamentos Afetivos saudáveis, Exercitando o Corpo e a Mente: Combate ao Sedentarismo, Dia Mundial da Água.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): A equipe trabalhará com os adolescentes, por meio da elaboração de cartazes, dinâmicas e rodas de conversa, sobre a importância de lutarmos por respeito e igualdade, como também o desenvolvimento de relações saudáveis,



		consigo mesmo e com outras pessoas. Iremos trabalhar também a necessidade de cuidarmos do nosso planeta e o consumo consciente de água. Público Alvo e Ciclo Vital: Adolescentes de 12 à 17 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de 12 a 17 anos Quarta e Sexta-feira das 09h00 às 11h00. Grupo de 12 a 17 anos: Quarta e Sexta-feira das 13h30 às 15h30. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos. Participação do Público Alvo: É esperado que os adolescentes participem ativamente das atividades programadas, colaborando com suas vivências e possibilitando a construção dos vínculos comunitários.	
6	Grupo com Pessoas Adultas	Mês: Abril/2025 Tema: Criando hábitos literários, Cultura dos Povos Originários, Páscoa, Valorizando o Esforço, construindo o Futuro - Dia do Jovem e Jovem Trabalhador. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Forma de Execução (como ocorrerão): As atividades serão realizadas por meio de rodas de leitura, clube do livro e contação de histórias para incentivar hábitos literários. Haverá palestras, exposições e oficinas culturais sobre os povos originários. Para a Páscoa, serão promovidas reflexões, atividades lúdicas. O reconhecimento do esforço será estimulado com painéis motivacionais, dinâmicas e premiações simbólicas. O futuro dos jovens será trabalhado com palestras, workshops, feiras de profissões e simulações de entrevistas. Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos.	Meta: Possibilitar aos usuários do SCFV a reflexão sobre os valores éticos e morais e a importância dos mesmos durante todo o percurso da vida. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): A equipe de trabalho irá debater em reuniões formais e informais sobre os comportamentos e verbalizações que os usuários reconheceram durante essas atividades. Fonte de Verificação: Fotos e vídeos. Data/Período do Monitoramento: O monitoramento será realizado mensalmente.



Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos terça e quinta das 8h às 9h.

Materiais que serão utilizados: Equipamentos audiovisuais (projetores, caixas de som, microfone materiais de papelaria (cartolinas, canetas, tintas, pinceis, adesivos) Elementos culturais e artísticos indígenas (artesanatos, pinturas, instrumentos musicais); Materiais para dinâmicas e oficinas (jogos, formulários, folders informativos); Chocolates para semana da Páscoa.

Participação do Público Alvo: Presença dos usuários durante todo o mês de atividades, promovendo a convivência social, o aprendizado e o desenvolvimento pessoal, incentivando o conhecimento e o respeito entre os participantes.

Mês: Maio/2025

Tema: Rede de Apoio: Fortalecendo Vínculos com a comunidade, Laços de família - Identidade, Maio Laranja - Proteja nossas Crianças / Semáforo do Toque, Projetando Sonhos, Combate ao Alcoolismo e Tabagismo.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): As atividades incluirão rodas de conversa e palestras sobre a importância da rede de apoio e fortalecimento dos vínculos familiares. Para o Maio Laranja, serão realizadas campanhas educativas e dinâmicas sobre a prevenção do abuso infantil, incluindo o uso do Semáforo do Toque. Oficinas e sessões de planejamento de vida ajudarão os participantes a projetar seus sonhos e metas. Além disso, campanhas de conscientização sobre os malefícios do alcoolismo e tabagismo serão promovidas por meio de palestras e materiais educativos.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.



	Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos terça e quinta das 8h às 9h. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos. Participação do Público Alvo: Os usuários participarão ativamente de todas as propostas, dando sugestões e esclarecendo suas dúvidas. Mês: Junho/2025 Tema: Dia Nacional do Cinema Brasileiro, Junho Violeta, Migrantes, Imigrantes e Refugiados, Festa Junina. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Forma de Execução (como ocorrerá): As atividades incluirão exibições de filmes nacionais seguidas de debates sobre a importância do cinema brasileiro na cultura e identidade nacional. Para o Junho Violeta, serão promovidas campanhas de conscientização sobre a violência contra idosos, com palestras e rodas de conversa sobre respeito e direitos. No contexto dos migrantes, imigrantes e refugiados, serão organizadas palestras, relatos de experiências e exposições culturais para promover o respeito e a inclusão dessas comunidades. Além disso, a Festa Junina será realizada com atividades típicas, como quadrilhas, comidas tradicionais e brincadeiras, proporcionando integração e fortalecimento dos laços comunitários. Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos: terça e quinta das 8h às 9h. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.	
--	---	--



Participação do Público Alvo: Os usuários participarão ativamente das atividades programadas, contribuindo com sugestões e possíveis adaptações, possibilitando o estabelecimento e o fortalecimento dos vínculos por meio das temáticas apresentadas.

Mês: Julho/2025

Tema: Promoção de lazer e diversão nas Férias, ECA - Toda criança tem seu direito, Combate ao uso de drogas.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): O público será convidado a interagir nas atividades por meio de debates, dinâmicas e apresentações. Os usuários serão incentivados a refletir sobre os impactos do consumo de substâncias e a importância de uma vida saudável. A equipe abordará os direitos da criança e adolescentes utilizando a cartilha do ECA.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos: terça e quinta das 8h às 9h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos, folders ilustrativos.

Participação do Público Alvo: Os usuários participarão ativamente das atividades programadas, contribuindo com sugestões e possíveis adaptações, possibilitando o estabelecimento e o fortalecimento dos vínculos por meio das temáticas apresentadas.

Mês: Agosto/2025

Tema: Agosto Lilás - Mulher merece respeito, não violência, Autoestima e Autoaceitação, Folclore, Cidade de Americana.



Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Ocorrerá rodas de conversa sobre violência contra a mulher e empoderamento, atividades culturais com foco em figuras femininas do folclore, Dinâmicas de fortalecimento da autoestima e uma campanha de conscientização sobre os direitos das mulheres. A equipe apresentará vídeo ilustrativo sobre a história de Americana.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos: terça e quinta das 8h às 9h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Atenção dos usuários para com as atividades programadas, que eles possam questionar, para que aconteçam debates saudáveis, além do amplo conhecimento que terão e que poderão ainda ser agentes transformadores em suas comunidades e também em suas famílias.

Mês: Setembro/2025

Tema: Semana da Linguagem Artística, Setembro Amarelo - Prevenção ao suicídio - Falar é a melhor opção, Promoção da Igualdade de Gênero, Setembro verde - Inclusão é a chave para a igualdade.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): será por meio da criação de espaços de fala e escuta, onde os usuários poderão se sentir seguros para manifestar suas experiências ou compartilhar relatos de violência, seja com eles mesmos ou com pessoas próximas. O objetivo é promover um ambiente de empatia, acolhimento e



respeito mútuo, permitindo que cada participante tenha a liberdade de se expressar sem julgamentos. Esses momentos serão conduzidos com cuidado e atenção, garantindo que os usuários se sintam apoiados e compreendidos durante o processo.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos terça e quinta das 8h às 9h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Os usuários participarão ativamente das atividades propostas, abrindo um espaço de acolhimento e escuta ativa, possibilitando o estabelecimento e o fortalecimento dos vínculos por meio das temáticas apresentadas.

Mês: Outubro/2025

Tema: A influência das Mídias, Outubro Rosa, Resgate cultural - Brincadeiras da infância, Práticas de higiene, Cuidados pessoais e Prevenção de doenças, Semana da alimentação saudável - Alimento é direito, não privilégio.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): A execução incluirá rodas de conversa, oficinas de cuidados pessoais e higiene, resgate de brincadeiras antigas, e atividades sobre alimentação saudável. Também serão realizadas campanhas de conscientização sobre a importância da prevenção ao câncer de mama e da alimentação balanceada. O objetivo é promover educação e hábitos saudáveis de forma integradora e acessível.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos.



Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos terça e quinta das 8h às 9h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Os usuários terão a oportunidade de contribuir para campanhas educativas, seja ajudando a divulgar as mensagens ou participando ativamente da criação de materiais informativos, como cartazes e vídeos.

Mês: Novembro/2025

Tema: Novembro Azul - Prevenção ao câncer de próstata, Trabalho em Equipe e colaboração, Novembro Negro - Respeito não tem cor, tem consciência, A boneca Abayomi.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Serão realizadas rodas de conversa, palestras sobre saúde e igualdade racial, oficinas de arte para a criação de bonecas Abayomi e dinâmicas de trabalho em equipe. Serão realizadas também campanhas educativas sobre saúde masculina e respeito racial, além de atividades interativas para fortalecer a colaboração entre os participantes. O objetivo é conscientizar e promover o respeito e a solidariedade entre todos.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos: terça e quinta das 8h às 9h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos, retalhos de tecidos.



Participação do Público Alvo: O objetivo é garantir que o público se sinta parte ativa de cada ação, fortalecendo a conscientização e a colaboração em torno dos temas abordados.

Mês: Dezembro/2025

Tema: Diga não ao trabalho escravo, Celebrando as conquistas e Definindo novas metas, Comemoração de Natal.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Será realizado um espaço de fala e reflexão sobre o trabalho escravo moderno, abordando como identificar e combater essa prática. Os participantes serão convidados a refletir sobre as conquistas do ano e compartilhar as vitórias pessoais e coletivas. Além disso, será proposto um momento de definição de novas metas para o próximo ano, incentivando a autoestima e o planejamento de um futuro melhor.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos: terça e quinta das 8h às 9h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos, decoração Natalina.

Participação do Público Alvo: Os usuários Compreenderão e colaborarão na execução das atividades de decoração de Natal. Percebendo a importância de cada um do grupo aqui no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Mês: Janeiro/2026

Tema: Iniciando um Novo Ciclo no SCFV, Janeiro Branco: Cuidando da Saúde Mental, As Quatro Estações: Ciclos de Mudanças, Harmonia e Respeito: Práticas de Convivência e Boas Maneiras.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.



Forma de Execução (como ocorrerá): Durante o mês, serão realizadas rodas de conversa e palestras com psicólogos e profissionais de saúde, abordando a importância de cuidar da saúde mental. Os usuários terão a oportunidade de compartilhar experiências e aprender estratégias para manter o bem-estar emocional, lidar com o estresse e identificar sinais de problemas de saúde mental.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos: terça e quinta das 8h às 9h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Ocorrerá através de debate, onde os usuários apresentarão suas dúvidas e opiniões sobre a atividade, se demonstrando engajados e empoderados com esse assunto.

Mês: Fevereiro/2026

Tema: Caminhos do Saber: A importância do Estudo na Formação Pessoal, Carnaval, Alegria e Respeito: Integrando Gerações, Por um mundo mais justo para todos - Dia mundial para justiça social, Prevenção gravidez na adolescência.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Será promovido um evento de acordo com o ciclo vital, possibilitando um espaço de descontração, brincadeiras, jogos e festividades. Por meios de roda de conversas a equipe abordará as temáticas com vídeos, conscientizando e solucionando as dúvidas que forem surgindo no decorrer do encontro.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos.



Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos: terça e quinta das 8h às 9h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos, decoração Natalina.

Participação do Público Alvo: A participação será crucial e o respeito para com essa temática, encorajando os usuários a não terem medo de discutir esse assunto e que consigam esclarecer todas as dúvidas.

Mês: Março/2026

Tema: Mulheres - Celebrando conquistas, lutando por igualdade, Relacionamentos Afetivos saudáveis, Exercitando o Corpo e a Mente: Combate ao Sedentarismo, Dia Mundial da Água.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Será dedicado ao fortalecimento das mulheres, promovendo reflexões sobre suas conquistas, a luta por igualdade e a construção de relacionamentos afetivos saudáveis. Haverá rodas de conversa e palestras sobre empoderamento feminino, respeito e prevenção à violência. Também serão realizadas atividades físicas e mentais, como dança, e alongamento, para incentivar hábitos saudáveis e combater o sedentarismo. Além disso, no Dia Mundial da Água, serão desenvolvidas ações educativas sobre a importância da preservação desse recurso. O objetivo é estimular a autoestima, o bem-estar e a conscientização sobre temas essenciais para a vida em sociedade.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas de 18 até 59 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de 18 a 59 anos: terça e quinta das 8h às 9h.



		Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos. Participação do Público Alvo: Os usuários participarão ativamente das atividades programadas, contribuindo com sugestões e possíveis adaptações, possibilitando o estabelecimento e o fortalecimento dos vínculos por meio das temáticas apresentadas.	
7	Grupo com Pessoas Idosas	Mês: Abril/2025 Tema: Criando hábitos literários, Cultura dos Povos Originários, Páscoa, Valorizando o Esforço, construindo o Futuro - Dia do Jovem e Jovem Trabalhador. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Forma de Execução (como ocorrerá): As atividades serão realizadas por meio de rodas de conversa, contação de histórias para incentivar hábitos literários. Haverá palestras, exposições e oficinas culturais sobre os povos originários. Para a Páscoa, serão promovidas reflexões e atividades lúdicas. O reconhecimento do esforço será estimulado com painéis motivacionais, dinâmicas e premiações simbólicas. O futuro dos jovens será trabalhado com palestras, feiras de profissões e simulações de entrevistas. Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h. Materiais que serão utilizados: Equipamentos audiovisuais (projetores, caixas de som, microfone materiais de papelaria (cartolinas, canetas, tintas, pinceis, adesivos) Elementos culturais e artísticos indígenas (artesanatos, pinturas, instrumentos musicais); Materiais para dinâmicas e oficinas (jogos, formulários, folders informativos); Chocolates para semana da Páscoa.	Meta: Ofertar 01 grupo de pessoas idosas a partir de 60 anos, 2x na semana de acordo com as temáticas pertinentes. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Relatório Mensal. Fonte de Verificação: Fotos e Vídeos. Data/Período do Monitoramento: O monitoramento será realizado mensalmente.



Participação do Público Alvo: Presença dos usuários durante todo o mês de atividades, promovendo a convivência social, o aprendizado e o desenvolvimento pessoal, incentivando o conhecimento e o respeito entre os participantes.

Mês: Maio/2025

Tema: Rede de Apoio: Fortalecendo Vínculos com a comunidade, Laços de família - Identidade, Maio Laranja - Proteja nossas Crianças / Semáforo do Toque, Projetando Sonhos, Combate ao Alcoolismo e Tabagismo.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): As atividades incluirão rodas de conversa e palestras sobre a importância da rede de apoio e fortalecimento dos vínculos familiares. Para o Maio Laranja, serão realizadas campanhas educativas e dinâmicas sobre a prevenção do abuso infantil, incluindo o uso do Semáforo do Toque. Oficinas e sessões de planejamento de vida ajudarão os participantes a projetar seus sonhos e metas. Além disso, campanhas de conscientização sobre os malefícios do alcoolismo e tabagismo serão promovidas por meio de palestras e materiais educativos.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Os usuários participarão ativamente de todas as propostas, dando sugestões e esclarecendo suas dúvidas.

**Mês: Junho/2025**

Tema: Dia Nacional do Cinema Brasileiro, Junho Violeta, Migrantes, Imigrantes e Refugiados, Festa Junina.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): As atividades incluirão exibições de filmes nacionais seguidas de debates sobre a importância do cinema brasileiro na cultura e identidade nacional. Para o Junho Violeta, serão promovidas campanhas de conscientização sobre a violência contra idosos, com palestras e rodas de conversa sobre respeito e direitos. No contexto dos migrantes, imigrantes e refugiados, serão organizadas palestras, relatos de experiências e exposições culturais para promover o respeito e a inclusão dessas comunidades. Além disso, a Festa Junina será realizada com atividades típicas, como quadrilhas, comidas tradicionais e brincadeiras, proporcionando integração e fortalecimento dos laços comunitários.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Os usuários participarão ativamente das atividades programadas, contribuindo com sugestões e possíveis adaptações, possibilitando o estabelecimento e o fortalecimento dos vínculos por meio das temáticas apresentadas.

Mês: Julho/2025

Tema: Promoção de lazer e diversão nas Férias, ECA - Toda criança tem seu direito, Combate ao uso de drogas.



Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Os idosos serão convidados a interagir nas atividades por meio de debates, dinâmicas e apresentações. Serão incentivados a refletir sobre os impactos do consumo de substâncias e a importância de uma vida saudável. A equipe abordará os direitos da criança e adolescentes utilizando a cartilha do ECA.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos, folders ilustrativos.

Participação do Público Alvo: Os usuários participarão ativamente das atividades programadas, contribuindo com sugestões e possíveis adaptações, possibilitando o estabelecimento e o fortalecimento dos vínculos por meio das temáticas apresentadas.

Mês: Agosto/2025

Tema: Agosto Lilás - Mulher merece respeito, não violência, Autoestima e Autoaceitação, Folclore, Cidade de Americana.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Ocorrerá rodas de conversa sobre violência contra a mulher e empoderamento, atividades culturais com foco em figuras femininas do folclore, Dinâmicas de fortalecimento da autoestima e uma campanha de conscientização sobre os direitos das mulheres. A equipe apresentará vídeo ilustrativo sobre a história de Americana.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos.



Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Que os usuários participem ativamente da programação, apresentando suas dúvidas e relatos de experiência. Que eles estejam confortáveis em dizer sobre si mesmos e suas relações. Que possam vivenciar momentos de diversão e descontração por conhecer sobre a cidade que moram e a cultura do folclore brasileiro.

Mês: Setembro/2025

Tema: Semana da Linguagem Artística, Setembro Amarelo - Prevenção ao suicídio - Falar é a melhor opção, Promoção da Igualdade de Gênero, Setembro verde - Inclusão é a chave para a igualdade.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Será por meio da criação de espaços de fala e escuta, onde os usuários poderão se sentir seguros para manifestar suas experiências ou compartilhar relatos de violência, seja com eles mesmos ou com pessoas próximas. O objetivo é promover um ambiente de empatia, acolhimento e respeito mútuo, permitindo que cada participante tenha a liberdade de se expressar sem julgamentos. Esses momentos serão conduzidos com cuidado e atenção, garantindo que os usuários se sintam apoiados e compreendidos durante o processo.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.



Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: A participação será crucial e o respeito para com essa temática, que eles não tenham medo de discutir esse assunto e que consigam esclarecer todas as dúvidas.

Mês: Outubro/2025

Tema: A influência das Mídias, Outubro Rosa, Resgate cultural - Brincadeiras da infância, Práticas de higiene, Cuidados pessoais e Prevenção de doenças, Semana da alimentação saudável - Alimento é direito, não privilégio.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): A execução incluirá rodas de conversa, oficinas de cuidados pessoais e higiene, resgate de brincadeiras antigas, e atividades sobre alimentação saudável. Também serão realizadas campanhas de conscientização sobre a importância da prevenção ao câncer de mama e da alimentação balanceada. O objetivo é promover educação e hábitos saudáveis de forma integradora e acessível.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Os usuários terão a oportunidade de contribuir para campanhas educativas, seja ajudando a divulgar as mensagens ou participando ativamente da criação de materiais informativos, como cartazes e vídeos.



	Mês: Novembro/2025 Tema: Novembro Azul - Prevenção ao câncer de próstata, Trabalho em Equipe e colaboração, Novembro Negro - Respeito não tem cor, tem consciência, A boneca Abayomi. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Forma de Execução (como ocorrerá): Por meio de rodas de conversa e dinâmicas, a equipe tratará da importância do cuidado à saúde masculina e a realização dos exames de rotina. Frisando também sobre o respeito, e trazendo assim a elaboração da boneca Abayomi com retalho de tecidos e decorações, que retrata de maneira prática a história de um povo que luta constantemente para combater a desigualdade racial e promover a igualdade de direitos. Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais. Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos. Participação do Público Alvo: Espera-se a contribuição dos idosos e disposição para realizar as atividades, além de estarem motivados em expor suas opiniões e ideias sobre o tema proposto para os demais integrantes do grupo, que consigam também ouvir o próximo no momento da execução da atividade e que saiba interpretar sem desrespeitar e sem julgar suas vivências. Mês: Dezembro/2025 Tema: Diga não ao trabalho escravo, Celebrando as conquistas e Definindo novas metas, Comemoração de Natal. Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.	
--	---	--



Forma de Execução (como ocorrerá): Será realizado um espaço de fala e reflexão sobre o trabalho escravo moderno, abordando como identificar e combater essa prática. Os idosos serão convidados a refletir sobre as conquistas do ano e compartilhar as vitórias pessoais e coletivas. Além disso, será proposto um momento de definição de novas metas para o próximo ano, incentivando a autoestima e o planejamento de um futuro melhor.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Os usuários Compreenderão e colaborarão na execução das atividades de decoração de Natal. Percebendo a importância de cada um do grupo aqui no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Mês: Janeiro/2026

Tema: Iniciando um Novo Ciclo no SCFV, Janeiro Branco: Cuidando da Saúde Mental, As Quatro Estações: Ciclos de Mudanças, Harmonia e Respeito: Práticas de Convivência e Boas Maneiras.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Serão realizadas rodas de conversa e palestras com psicólogos e profissionais de saúde, abordando a importância de cuidar da saúde mental. Os idosos terão a oportunidade de compartilhar experiências e aprender estratégias para manter o bem-estar emocional, lidar com o estresse e identificar sinais de problemas de saúde mental.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos.



Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: Ocorrerá através de debate, onde os usuários apresentarão suas dúvidas e opiniões sobre a atividade, se demonstrando engajados e empoderados com esse assunto.

Mês: Fevereiro/2026

Tema: Caminhos do Saber: A importância do Estudo na Formação Pessoal, Carnaval, Alegria e Respeito: Integrando Gerações, Por um mundo mais justo para todos - Dia mundial para justiça social, Prevenção gravidez na adolescência.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Será promovido um evento, possibilitando um espaço de descontração, brincadeiras, jogos e festividades. Por meios de roda de conversas a equipe abordará as temáticas com vídeos, conscientizando e solucionando as dúvidas que forem surgindo no decorrer do encontro.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.

Participação do Público Alvo: A participação será fundamental e o respeito para com essa temática, encorajando os usuários a falarem abertamente sobre esse assunto e que consigam esclarecer todas as dúvidas.

**Mês: Março/2026**

Tema: Mulheres - Celebrando conquistas, lutando por igualdade, Relacionamentos Afetivos saudáveis, Exercitando o Corpo e a Mente: Combate ao Sedentarismo, Dia Mundial da Água.

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Forma de Execução (como ocorrerá): Por meio de ilustrações, rodas de conversa e dinâmicas, as idosas deverão expor suas ideologias sobre questões importantes, se já ouviram falar sobre o que é gênero, a cultura que os rodeiam, mas de forma simples e mais sutil possível, fazendo com que todos compreendam as lutas e vitórias de pessoas que buscaram por seus espaços, isso auxilia as idosas na compreensão comunitária e social, solidariedade e respeito mútuo. Também trabalharemos mostrando a importância de realizar atividades físicas para evitar o sedentarismo e sobre o Dia Mundial da Água, planejamos atividades educativas e interativas que ajudam as idosas a compreender a importância desse recurso vital. Vamos realizar oficinas de conscientização, com brincadeiras que mostram como a água é essencial para nossa vida e como convidar cuidar dela. Atividades como caça ao tesouro com perguntas sobre o uso consciente da água, histórias e contação de fábulas sobre a preservação ambiental, além de jogos que simulam o ciclo da água, são realizados para tornar o aprendizado divertido e significativo. Queremos que as idosas entendam que pequenas ações, como fechar a torneira enquanto escovam os dentes ou não desperdiçam água, fazem uma grande diferença.

Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas idosas a partir de 60 anos.

Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadoras Sociais.

Data/Período da Execução: Grupo de Terça das 9h às 11h e Sexta das 08h às 10h.

Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria e equipamentos eletrônicos.



		Participação do Público Alvo: Atenção das idosas para com as atividades programadas, que eles possam questionar, para que aconteçam debates saudáveis, além do amplo conhecimento que terão e que poderão ainda ser agentes transformadores em suas comunidades e também em suas famílias.	
8	Oferta de ações e estratégias de potencial preventivo e informativo: Campanhas Sociais e de Conscientização	Forma de Execução (como ocorrerá): A atividade consiste na realização de ações de conscientização e divulgação dos serviços disponíveis no município para atendimento da comunidade. O objetivo principal é fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade aos serviços ofertados pela Proteção Social Básica e demais políticas presentes no território, como saúde, cultura e esporte. Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças de 0 a 06 anos, Crianças de 06 a 11 anos, Adolescentes, Jovens, Adultos, Idosos a partir de 60 anos. Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Psicóloga Técnica e Educadores Sociais. Data/Período da Execução: De Abril de 2025 a Março 2026. Materiais que serão utilizados: Planilhas, caneta esferográfica, folha de sulfite, instrumentais, calendários, cronogramas, itinerários, aparelho telefônico, celular, automóvel, computador e impressora. Participação do Público Alvo: Os usuários terão participação ativa em toda a metodologia dos encontros, assim como na sugestão de temas e demais atividades relacionadas.	Meta: Estimular 100% o acesso à informação dos serviços presentes no território e os fluxos de atendimento nos mesmos. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Lista de presença, reunião de equipe e avaliação mensal das atividades. Fonte de Verificação: Relatório Mensal. Data/Período do Monitoramento: O período de monitoramento será mensalmente.



3.1.3.3. TRABALHO COMPLEMENTAR À REDE SOCIOASSISTENCIAL

Nº	Nome da Atividade	Nome da Oferta Socioassistencial e Unidade que ocorrerá a Atividade ¹	Descrição da Atividade	Recursos humanos da Oferta Socioassistencial
1	Oferta e Apoio na concessão de benefícios eventuais/ entrega de cestas	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e CRAS	Forma de Execução (como ocorrerá): Após avaliação do CRAS serão encaminhados os usuários para o recebimento do benefício eventual. Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os usuários encaminhados pelo CRAS São Manoel. Data/Período da Execução: Abril de 2025 a Março de 2026. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria, pranchetas, computadores e telefones. Participação do Público Alvo: Todos os beneficiados serão solicitados pelo Técnico de referência do CRAS a realizar a retirada no SCFV.	Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadores sociais. Atribuições do/a(s) Profissional (is): Realizar a conferência e entrega do benefício eventual.
2	Oferta e apoio no atendimento expansivo para o público beneficiário do Programa Estadual Viva Leite na atenção às crianças de 0 a 6 anos com a entrega de leite e inclusão do público no serviço	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Forma de Execução (como ocorrerá): Será realizada a entrega do leite toda quarta-feira das 07h30 às 08h00, no SCFV e no pátio da Escola Estadual Leny Boer a fim de conseguir atingir todo público do território do CRAS SÃO MANOEL, é realizado o preenchimento de planilha com presença, aviso de pesagem, corte,	Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadores sociais. Atribuições do/a(s) Profissional (is): Realizar a entrega do leite e preenchimento dos arquivos necessários.

¹ **Nome da Oferta Socioassistencial e Unidade que ocorrerá a Atividade:** Informar o nome da Oferta Socioassistencial e Unidade Pública ou Organização da Sociedade Civil (OSC) que ocorrerá a atuação da equipe da Oferta.

Exemplo: Os/as educadores/as Sociais do SCFV atuarão no CRAS. Portanto, o equipamento de atuação será o CRAS/PAIF.



			entre outros. Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os usuários encaminhados pelo CRAS São Manoel. Data/Período da Execução: Abril de 2025 a Março de 2026. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria, pranchetas, computadores e telefones. Participação do Público Alvo: Todos que forem beneficiados serão comunicados para realizar a retirada do Leite.	
3	Oferta e apoio na realização do Programa Mãe Americanense e inclusão do público no serviço	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e outras unidades da rede	Forma de Execução (como ocorrerá): Conforme a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH) dispôs para o CRAS São Manoel e SCFV executado pelo SOMA-Americana o Programa Mãe Americanense, de âmbito municipal com o objetivo de apoiar a gestante em situação de vulnerabilidade social e sua família, na preparação para o nascimento do bebê com entrega de Kit Enxoval para os bebês. São 6 encontros realizados semanalmente. As gestantes devem ser moradoras de Americana há pelo menos um ano; Estar gestantes entre 14 e 22 semanas de gestão para inscrição; Ter inscrição no Cadastro Único e	Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadores sociais. Atribuições do/a(s) Profissional (is): Realizar os encontros grupais, orientar e acolher.



			Número de Inscrição Social (NIS); Renda familiar per capita de até ¼ de salário mínimo. São aplicados temas como: mudanças psicológicas, mudanças físicas, vínculo mamãe e bebê, aleitamento, alimentação saudável e é realizada uma visita à maternidade do hospital municipal de Americana. Público Alvo e Ciclo Vital: Gestantes que se enquadrem dentro dos critérios estabelecidos pelo programa e que sejam encaminhadas pelo CRAS. Data/Período da Execução: Abril de 2025 a Março de 2026. Materiais que serão utilizados: Materiais de papelaria, pranchetas, computadores e telefones. Participação do Público Alvo: As gestantes participarão ativamente dos encontros, de forma que exponham suas dúvidas, inseguranças e possam ser acolhidas.	
4	Oferta e apoio na realização do Programa Famílias Fortes	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e outras unidades da rede	Forma de Execução (como ocorrerá): Trata-se de uma metodologia de prevenção de comportamentos de risco para famílias com crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, por meio do fortalecimento dos vínculos familiares. O conteúdo é baseado na premissa de que as crianças se saem melhor em	Oferta e apoio na realização do Programa Famílias Fortes



seu desenvolvimento social quando as famílias são capazes de estabelecer limites e regras de convivência e de expressar afeto e dar apoio adequado às crianças. Famílias Fortes na versão adaptada para a cultura brasileira é composto por sete encontros que acontecem semanalmente. Os pais e os filhos se reúnem separadamente na primeira hora e passam a segunda hora juntos sem atividades para a família.

Um lanche deve ser oferecido para os participantes com objetivo de proporcionar um momento em família, que visa fortalecer os vínculos e gerar o desejo de reestabelecer bons hábitos de convívio familiar.

Os encontros dos pais (e alguns encontros de filhos e famílias) acontecem com o suporte de cenas gravadas em vídeos, que apresentam situações do cotidiano familiar. E em todos os encontros são realizados debates, jogos e dinâmicas. Para a realização dos encontros são necessários três espaços distintos: uma sala para os pais, outra para os filhos (sendo que uma delas é para a sessão de família que requer uma sala grande o suficiente para o grupo todo) e um espaço para acolher as crianças menores de 10 anos.



			Público Alvo e Ciclo Vital: até 15 famílias com crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Data/Período da Execução: conforme solicitado pela SASDH. Materiais que serão utilizados: manuais do programa, guias de planejamento das atividades, computador, projetor, itens de papelaria/escritórios em geral, lanches, entre outros. Participação do Público Alvo: Os usuários terão participação ativa durante todo o programa famílias fortes.	
5	Oferta e apoio nas ações de Inclusão Produtiva e Programa Futuro Certo	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, CRAS e outras unidades da rede	Conforme solicitado pela SASDH, de acordo com o Termo de Referência.	Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadores sociais. Atribuições do/a(s) Profissional (is): Acompanhar as ações de inclusão produtiva e programa futuro certo.
6	Oferta e apoio na realização das Oficinas do Programa ACESSUAS Trabalho	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e CRAS	Conforme solicitado pela SASDH, de acordo com o Termo de Referência.	Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadores sociais. Atribuições do/a(s) Profissional (is): Acompanhar as ações das oficinas do programa ACESSUAS.
7	Oferta e apoio em ações da Política de Atenção aos Migrantes, Imigrantes e Refugiados e Comitê MigraRe	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, CRAS e outras unidades da rede	Conforme solicitado pela SASDH, de acordo com o Termo de Referência.	Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadores sociais.

Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana



Praça dos Expedicionários, 29 – Vila Medon – Americana/SP CEP 13465-109

Fone: (19) 3461.2495 / 3462.3946 / 3462.5966

Soma Americana

CNPJ 44682979/0001-09 – www.soma-americana.com.br soma@soma-americana.com.br

				Atribuições do/a(s) Profissional (is): Acompanhar as ações sobre o Migrare.
8	Oferta e apoio em ações de Segurança Alimentar e Nutricional	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, CRAS e outras unidades da rede	Conforme solicitado pela SASDH, de acordo com o Termo de Referência.	Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadores sociais. Atribuições do/a(s) Profissional (is): Acompanhar as ações sobre Segurança Alimentar e Nutricional.
9	Oferta e apoio na realização de Ações Comunitárias, conforme solicitação e orientações do Órgão Gestor e Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do território	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, CRAS e outros espaços de acordo com pelo Órgão Gestor	Conforme solicitado pela SASDH, de acordo com o Termo de Referência.	Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadores sociais. Atribuições do/a(s) Profissional (is): Acompanhar as ações solicitadas pelo Órgão gestor e CRAS.
10	Oferta de trabalho em parceria com instituições privadas para ampliação das ações realizadas com o público atendido e com a comunidade	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Forma de Execução (como ocorrerá): Estabelecer parcerias com Universidades e Empresas para promover ações para favorecer os atendidos. Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os usuários do SCFV. Data/Período da Execução: Abril de 2025 a Março de 2026. Materiais que serão utilizados: Computadores, celulares e materiais de Papelaria. Participação do Público Alvo: Os usuários serão beneficiados por todas as ações.	Profissional (is) Responsável (is): Coordenadora Técnica, Técnica de Referência e Educadores sociais. Atribuições do/a(s) Profissional (is): Realizar articulações para obter parcerias.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**, Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009. Disponível em <<http://www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes/arquivos-2009/cnas-2009-109-11-11-2009.pdf/view>>. Acessado em 21 fev. 2025.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**, Resolução Nº 13, de 13 de maio de 2014. Disponível em <<http://www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes/arquivos-2014/resolucoes-cnas-2014/>>. Acessado em 21 fev. 2025.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, **Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. Disponível em <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/concepcao_fortalecimento_vinculos.pdf>. Acessado em 21 fev. 2025.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome Conselho Nacional de Assistência Social. **Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, Resolução Nº 01, de 21 de fevereiro de 2013. Disponível em: <<http://blog.mds.gov.br/redesuas/resolucao-no-1-de-21-de-fevereiro-de-2013/>>. Acessado em 21 fev. 2025.

BRASIL, Conselho Nacional de Assistência Social, **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS**, Resolução Nº 33, de 12 de dezembro de 2012. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes/arquivos-2012/arquivos-2012/>> Acessado em: 21 fev. 2025.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, **Lei Orgânica da Assistência Social Nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm>. Acessado em 21 fev. 2025.

5. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

5.1. DADOS DO PRESIDENTE

Nome	Luiz Carlos Claret Rosa		
Data de Nascimento	18/06/1956	CPF	925.214.528-15
RG	8.514.317-0	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua Emílio Leão Brambilla, 437 – Golden Seven – BL. 02 AP. 92 – Jd. Santana		
E-mail	lccrosa@terra.com.br	Telefones	(19) 9.8181-1907
Escolaridade	Ensino Fundamental Completo	Profissão	Empresário
Período de Mandato	17/04/2023 a 16/04/2025		



5.2. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Maria Aparecida Pirassoli Brás Conte		
Data de Nascimento	08/04/1962	CPF	██████████4
RG	██████████	Órgão Emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua Pernambuco, 960 – Werner Plaza		
E-mail	coordenadora@soma-americana.com.br	Telefones	(19) 3461-2495
Escolaridade	Superior Completo em Pedagogia	Profissão	Coordenadora Geral e Pedagógica

5.3. DADOS DO/A RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Thais Andrade Lima Bruscagin		
Data de Nascimento	08/01/1993	CPF	██████████83
RG	██████████	Órgão Emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua São Crispim, 207 – Jardim Nossa Senhora do Carmo		
E-mail	scfv1@soma-americana.com.br	Telefones	(19) 3468-6605
Escolaridade	Superior Completo em Serviço Social	Profissão	Coordenadora Técnica

Nome	Tiffany Caren Ferreira de Medeiros		
Data de Nascimento	20/06/1999	CPF	██████████77
RG	██████████	Órgão Emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua São Crispim, 207 – Jardim Nossa Senhora do Carmo		
E-mail	scfv4@soma-americana.com.br	Telefones	(19) 3468-6605
Escolaridade	Superior Completo em Psicologia	Profissão	Técnica Psicóloga A

Nome	Cristiana da Silva Mamedeo Barbosa		
Data de Nascimento	21/04/1978	CPF	██████████83
RG	██████████	Órgão Emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua São Crispim, 207 – Jardim Nossa Senhora do Carmo		
E-mail	scfv2@soma-americana.com.br	Telefones	(19) 3468-6605
Escolaridade	Superior Cursando em Serviço Social	Profissão	Líder de Educadores

5.4. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Função	Assinatura
Thais Andrade Lima Bruscagin CRESS 63042	Coordenadora Técnica	
Tiffany Caren Ferreira de Medeiros CRP 06/189484	Técnica Psicóloga A	
Cristiana da Silva Mamedeo Barbosa RG 30.175.228-X	Líder de Educadores	

5.5. ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Função	Assinatura
Maria Aparecida P. Brás Conte Pedagoga / Registro nº 17.354	Coordenação Geral e Pedagógica	

5.6. ASSINATURA DO PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Função	Assinatura
Luiz Carlos Claret Rosa RG 8.514.317-0	Presidente Executivo	



ANEXOS

Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana



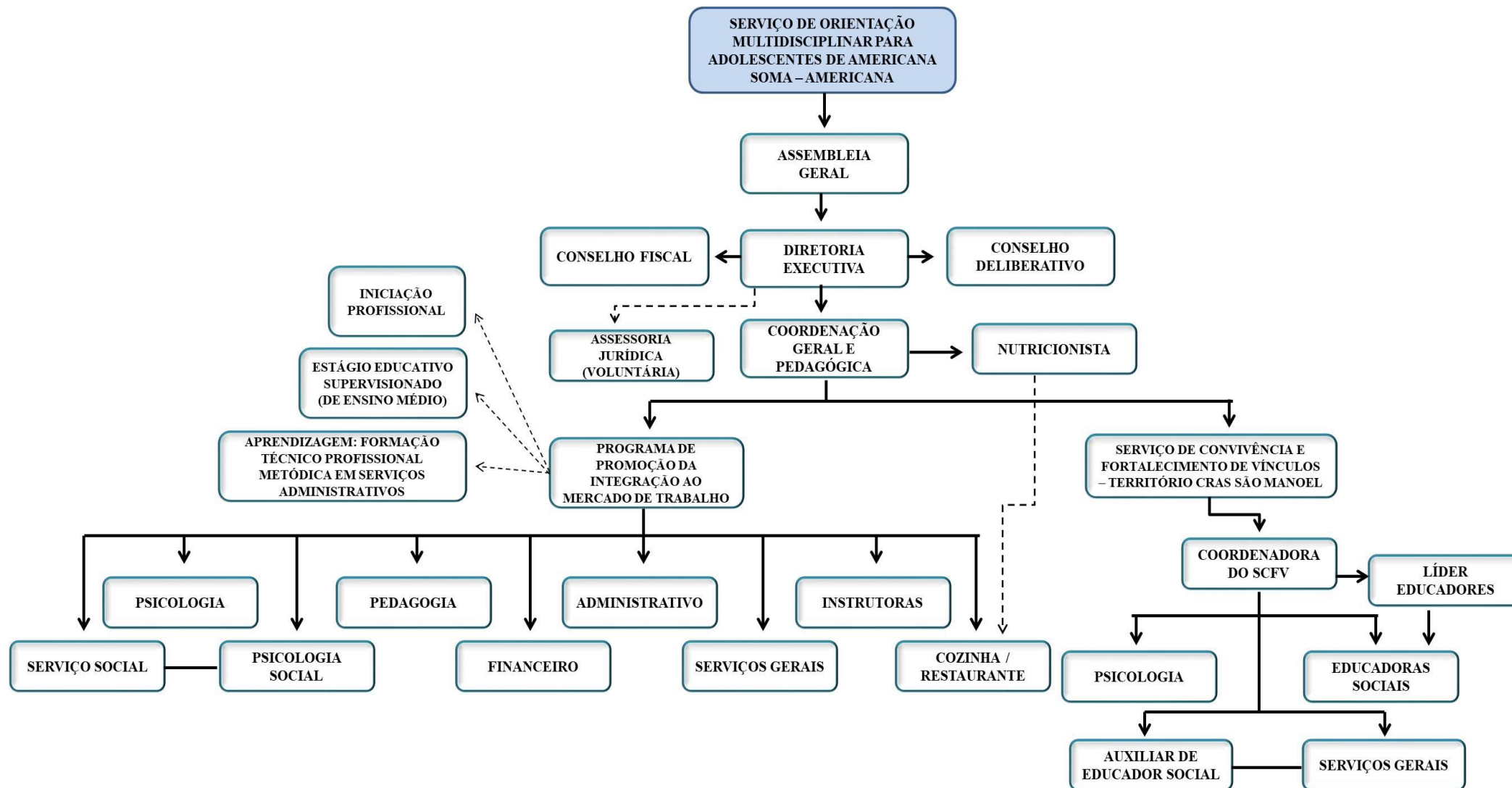
Praça dos Expedicionários, 29 – Vila Medon – Americana/SP CEP 13465-109

Fone: (19) 3461.2495 / 3462.3946 / 3462.5966

Soma Americana

CNPJ 44682979/0001-09 – www.soma-americana.com.br soma@soma-americana.com.br

ORGANOGRAMA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – SOMA – AMERICANA



FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO

